

DIÁRIO DE AVEIRO - AE

A Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Ontem em S. Jacinto

## Comemorado o Dia das Unidades

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea interino, general José Batista Pereira, presidiu ontem às cerimónias do Dia das Unidades sitas em S. Jacinto, AM2 — Aeródromo de Manobra 2, a Base Operacional de Tropas Pára-Quedistas e o GOAS — Grupo Operacional de Apoio de Serviços.

Após a cerimónia militar seguiu-se um exercício táctico-demonstração onde se demonstrou as possibilidades da FAP/CTP no seu vector aeroterrestre. O exercício integrou meios aéreos da BA3, BA5, BA6, AM2 e forças aéreas pára-quedistas.

(Cont. na pág. 4)



TÓQUIO — O cantor de ópera italiano, Renato Bruson recebe ramos de flores de fãs japonesas no final da sua interpretação como Nabucodonosor na Ópera de Verdi «Nabucco».



CUKURCA (Turquia) — Milhares de curdos iraquianos incluindo mulheres e crianças, atravessam a fronteira turca fugindo às operações militares iraquianas contra os rebeldes curdos nas montanhas do nordeste iraquiano.

## Verão chuvoso teve lado positivo

A produção total de energia durante o mês de Julho foi «consideravelmente superior» aos valores registados em Julho de 1987, ao mesmo tempo que diminuiu o índice de importações energéticas, soube-se junto da EDP — Electricidade de Portugal.

O facto de «correr muita água nos rios» durante o mês em causa está, segundo um responsável da empresa, intimamente ligado aos

«bons resultados» alcançados em termos de produção de energia.

O coeficiente de produtividade hidroeléctrica ultrapassou em Julho a unidade (foi de 1,97) o que, segundo a mesma fonte, significa que «se atingiu uma medida de água nos rios, superior à média dos últimos cem anos». Em Julho de 1987, o mesmo coeficiente não foi além dos 0,49.

O crescimento deste índice implicou por seu lado o crescimento da produção hidráulica que aumentou, comparativamente a Julho do ano passado, de 377,8 milhões de quilovátios (kwh) para 1004,2 milhões o que provocou um aumento de produção total de 1374,1 para 1666,8 milhões de kwh.

Significativo é ainda o facto de este aumento da produção hidráulica ter implicado uma menor necessidade de produzir energia térmica, «muito mais dispendiosa» para o País. Enquanto em Julho de 1987 a produção térmica atingira em Portugal os 996,3 milhões de kwh, em Julho deste ano essa produção ficou-se pelos 660 milhões.

Uma última consequência dos valores favoráveis relativos a Julho é o facto de as importações na área da energia terem diminuído de 432,9 milhões de quilovátios para 210,4 milhões.

Estes valores positivos, no que toca à produção de energia no mês de Julho, «tornaram menos dispendiosos» para o País os habituais custos nesta área, o que não se fez sentir ao nível do consumidor.

Segundo o mesmo responsável da EDP, este ano «está longe de compensar a soma de anos maus que começou sensivelmente no início desta década, e que trouxe para o País custos acrescidos da ordem dos milhões de contos».

## Fafe na I Divisão

O Fafe vai integrar o Campeonato de Futebol da I Divisão, enquanto o Famalicão baixa à III Divisão, decidiu ontem o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol.



JOANESBURGO — Jovens marcham e cantam em desafio às Leis de Estado de emergência na África do Sul.

Em S. João de Loure

## Residência de emigrante assaltada

— Polícia Judiciária investiga e não é ainda conhecido o montante do furto

LER NA PAGINA 4

Na Agrovouga 88

## Presença forte das associações da lavoura

— Certame será inaugurado no próximo dia 10

LER NA PAGINA 3

## Destacável

Em Aveiro

# Telefonema salva da morte bebé condenado

Tem três meses e vive ainda no seio materno. Este é o seu local de residência. Respira à vontade, movimenta-se livremente e alerta já para as suas necessidades maiores. O coração bate com ritmo normal, o sistema neurológico está em fase de constituição e os órgãos do corpo vão-se desenvolvendo progressivamente, aguardando o feliz momento de ver a luz do dia.

É um ser humano como qualquer pessoa. Com todas as capacidades para ter uma vida digna e normal, amar e ser amado, entrar em relação profunda com os outros, construir futuro, ser responsável por si e colaborar com os demais.

Tem uma vida que não escolheu, mas aceitou generosamente. Quer vivê-la, pois é sua e ninguém lhe pode tirar este direito fundamental. Nem a lei, nem o médico, nem a mãe, apesar de estar absolutamente dependente da sua decisão.

A mãe tem 16 anos. Prendeu-se de amores e ficou grávida. Julga tudo muito natural. Andar de mão em mão, com quem lhe apetece, fazer o que lhe dá gosto, sem outro critério que não seja o da sua paixão fogosa e juvenil.

A gravidez surge-lhe como impecilho, além de surpresa inesperada. Rejeita-a visceralmente, embora não o diga clara e conscientemente. Deixa-se andar até que sinais visíveis a denunciem perante familiares e amigos.

Os pais entram em pânico e pedem conselho a outros casais, refletem e dialogam na preocupação legítima de acertar modos de proceder. Procuram os melhores momentos, falam-lhe ao coração, prometem ajudas, solidarizam-se com o seu caso, assumem a sorte que não souberam evitar, estão dispostos a tudo na ânsia humanizante de salvar a vida do bebé que para eles é superior à honra perdida, à fama enlameada, ao bom nome destruído, à liberdade que, de agora em diante, ficará definitivamente condicionada.

A tudo reage negativamente. A paixão frenética domina-a completamente. Nada mais vê do que libertar-se do fardo que a limita na sua ânsia e a tolhe nos seus movimentos.

Nem colegas de estudo e de trabalho que passaram por situações semelhantes tiveram coragem para poupar os seus filhos de morte. Nem responsáveis de casa de acolhimento e acompanhamento a quem se encontra com tais problemas. Nem o médico, o psicólogo, a professora, o padre católico. Nada nem ninguém.

Resolvida a levar a sua por diante, recorre a uma clínica onde, sob designações técnicas e capciosas, se pratica o aborto. A sua resolução está tomada com firmeza e a sua vontade determinada, inamovível.

Aguarda ansiosamente a hora definitiva que para si será, pensa ela, de libertação (engano profundo pois a consciência dispara imparavelmente os mecanismos da culpa e do remorso pela morte voluntariamente provocada).

Submete-se à preparação próxima indispensável e tudo decorre bem. Aumentam as expectativas e, com elas a certeza antecipada de que poderá voltar a ser o que era antes, vivendo e gozando assim a sua juventude.

Os pais, apesar da eminência da hora fatal, não desistem. Embora respeitando a consciência da filha, pro-

curam criar-lhe condições de superação do caso, ajudando-a a ver claro na situação complexa e dolorosa em que se encontra. Tentam o que parece impossível, sabendo que a esperança é a atitude das horas de luta e de tensão.

Ocorre-lhes súbitamente o recurso a uma criança entemedadora que a jovem mãe muito apreciava. Pedem-lhe, apesar de quase não saber falar, que faça um telefonema e que lhe diga que é muito sua amiga e quer beijar o bebé que esta junto ao seu coração. Volta, diz-lhe, que eu estou à tua espera e o teu bebé é também meu.

O impossível deixou de o ser. De repente, aquela rapariga, estudante de 16 anos, de Aveiro, mudou de ideias e regressou a casa, disposta a reencontrar-se na nova situação da sua vida, com a ajuda dos seus e a compreensão dos amigos. Em atitude responsável. Mostrando a firmeza da sua decisão. Assumindo as consequências dos seus actos. Revelando ao mundo a grandeza de uma vida.

Esta mudança foi possível por um pequeno telefonema. Quantas coisas seriam diferentes, quantas vidas se salvariam se alguém, a tempo e horas, corajosamente pegasse no telefone e disse-se a palavra certa.

Georgino Rocha

Em Albergaria

## Câmara põe a concurso construção de novas escolas

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha deliberou recentemente no sentido de proceder ao lançamento de concursos limitados para a execução de várias empreitadas, nomeadamente a construção de duas escolas pré-primárias, uma em Alquerubim, no lugar do Fial e outra em Angeja, na Várzea. E ainda uma escola primária, com uma sala de aula, no lugar de Casais, S. João de Loure.

O executivo camarário vai apresentar como candidatura ao FEDER, o projecto para execução de distribui-

ção de água à mancha de Albergaria-a-Nova, que na prática corresponde à distribuição de água nas freguesias de Branca e Ribeira de Fráguas. A Câmara aprovou o respectivo projecto, estimando-se em 108.820 mil contos, o necessário para a execução desses trabalhos.

Ficou ainda estabelecido continuar com a alienação de lotes na Zona Industrial, de acordo com os pareceres dos serviços camarários, bem como da regularização de situações pendentes.

## Faz hoje anos que...

- em 1550, ao padre aveirense Fernão de Oliveira, que se encontrava preso nos cárceres da Inquisição, foi-lhe comutada a pena, tendo sido transferido para o Mosteiro dos Jerónimos, em Belém;

- em 1776, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a José Francisco Carvalho, natural da Oliveirinha, então da freguesia de Santo Isidro da vila de Eixo e aí residente;

- em 1810, D. Miguel Pereira Forjaz, em nome do príncipe regente - o futuro D. João VI - determinou ao engenheiro Luís Gomes de Carvalho que mandasse proceder às imediatas obras que fossem indispensáveis no cais do canal central da cidade;

- em 1888, iniciou-se a demolição do que restava do Palácio dos Viscondes de Almeida, destruído havia anos, por um violento incêndio, para no local se construir um edifício público, destinado às repartições distritais;

- em 1983, com a abertura ao trânsito dos sublanços de Feira-Estarreja e Estarreja-Albergaria, Aveiro ficou ligada à cidade do Porto por auto-estrada;

- em 1983, foi criado o Grupo Folclórico do Carregal, na freguesia de Requeixo;

- em 1986, por escritura pública lavrada no Cartório Notarial de Vagos, foi oficializada a Associação de Horticultores da Região de Aveiro, de início formada por pessoas dos concelhos de Aveiro, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos.

## Eleições intercalares em Maceda

### PSD apresenta candidatos

A Comissão Política do Partido Social Democrata (PSD), da secção de Ovar, vai realizar na próxima segunda-feira, pelas 21h30, na sua sede concelhia uma Conferência de Imprensa.

Serão apresentados à comunicação social os candidatos do PSD às eleições intercalares do dia 18 de Setembro, para a Junta e Assembleia de Freguesia de Maceda, bem como as linhas mestras em que se baseará a campanha eleitoral deste partido, em Maceda.

## SEGUROS

### DISTRITO DE AVEIRO

Seguradora Privada pretende Colaboradores (Mediadores) para trabalhar nesta zona.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 301.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 968

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## IMABITA

### VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

8.950 CONTOS

Contactar:

Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
Telefone 20497 — Aveiro

## IMABITA

### VENDE NA PRAIA DA BARRA T0, T1, T1 + 1 e T2

COM FOGÃO DE SALA, TERRAÇOS E ESTACIONAMENTO A PARTIR DE 4.950 CONTOS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:  
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — AVEIRO

Na Agrovouga-88

# Presença forte das associações da lavoura

Obedecendo ao perfil tradicional que a caracteriza, mas apostando em «melhorar» e «aperfeiçoar» o certame deste ano, o programa da Agrovouga foi publicamente apresentado em conferência de imprensa realizada ontem.

Para além dos já tradicionais concursos e leilões de bovinos e equinos, o programa manifesta uma aposta nas comunicações de índole técnica especializada, facto a que não será alheia a forte presença das associações de produtores, designadamente da Proleite e da Lacticoop, bem como do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, que se empenharam em trazer à Agrovouga uma série de colóquios, onde serão debatidos problemas variados, nomeadamente sobre a vaca leiteira e o melhoramento animal e as novas tecnologias, bem como sobre o sector hortofrutícola.

Da responsabilidade do MAPA será de referir, entre as várias palestras, a realização de uma conferência sobre «Agrupamentos de Defesa Sanitária», tema que por certo irá despertar bastante interesse, porquanto se prende com uma das questões que mais aflige os produtores, seja, o panorama sanitário existente.

A este propósito o representante da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, Fontes de Sousa, presente na conferência, sublinhou o papel activo a desempenhar por aqueles organismo no combate e irradiação das doenças infecto-contagiosas que afectam os efectivos, designadamente brucelose, tuberculose e peripneumonia, cujas taxas de infecção, considerou, «têm descido bastante nos últimos cinco anos, estando actualmente a tuberculose num nível próximo da irradiação, enquanto a peripneumonia registou índices inferiores à brucelose». A tendência será pois, na opinião daquele técnico responsável, para uma diminuição dos índices de infecção, da qual dão testemunho os registos do primeiro semestre do corrente ano.

Ainda segundo a mesma fonte, este ano já foram abatidos mais de dois mil animais vítimas de peripneumonia, mais de mil devido à brucelose, cifrando-se em algumas dezenas os animais abatidos devido à tuberculose.

Apesar de ainda estarmos longe da irradiação que os nossos compromissos com a CEE fixaram para o prazo de três anos, Fontes de Sousa considera que não há motivos para alarme quando comparamos a nossa situação com a de outros países europeus, porquanto, por exemplo em França, os índices de doenças infecciosas que afectam os animais são superiores aos níveis nacionais (apesar de não terem peripneumonia).

## Certame será inaugurado no próximo dia 10



Refira-se ainda, que a Beira Litoral se assume como pioneira destes Agrupamentos de Defesa Sanitária, criados em Maio do corrente ano, no âmbito de um processo que resulta da estreita colaboração, desencadeada desde há muito, entre as associações da lavoura, os produtores e os organismos oficiais, que conjugaram esforços no combate à doença.

### BOVINOS LEITEIROS AUSENTES NO CONCURSO NACIONAL

No entanto, e apesar desta melhoria no panorama sanitário nacional,

ainda não é este ano que a Agrovouga conta com a presença ao vivo dos animais participantes no Concurso Nacional da Vaca Leiteira. No entanto, a Feira será animada pela presença diária de animais, tanto equinos, como bovinos e ovinos, sendo de salientar a realização do já habitual concurso de cavalos, bem como do 46.º Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina, que contará com a presença fáctica dos animais concorrentes.

Recorde-se a propósito, que após um interregno de vários anos, a presença ao vivo dos bovinos leiteiros foi anunciada para o certame do ano passado, facto que não chegou a contecer, não se tendo mesmo realizado o concurso, em virtude do agravamento súbito dos índices infecciosos. Aguarda-se, pois, que para a próxima edição da Agrovouga, a presença viva dos bovinos leiteiros possa, então, ser uma realidade.

Entretanto, a Comissão da Agrovouga manifesta o seu optimismo relativamente à edição deste ano, em virtude da presença forte da expositores, num total de cerca de 140, representantes de mais de 400 marcas de produtos variados, bem como do «empenho activo» das associações da lavoura, sintoma de que «a Feira continua viva», conforme referiu o eng. Carlos Santos, da Comissão Executiva, e uma das pessoas mais de

perto ligadas a toda a «máquina» de funcionamento da Agrovouga, que pretende que o certame constitua «um ponto de encontro e troca de impressões entre os produtores, técnicos e cerciantes, que se saldarão numa melhoria da produção».

Do programa, ainda de carácter provisório, será de referir que cada dia tem um designação e dedicatória especial, seja do Agricultor, das Beiras, do Vouga, do MAPA, do Cooperativismo, do Expositor da Máquina, da Comunidades Europeias e Dia da Vaca Leiteira.

Estiveram presentes na conferência de apresentação da Agrovouga, para além do eng. Carlos Santos, o prof. Celso Santos, o presidente da Câmara, dr. Girão Pereira, o dr. Fontes Sousa, da DRBL, os eng. Teixeira e Victor Silva, respectivamente da Proleite e da Lacticoop, representantes da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, das cooperativas agrícolas da região, do IFADAP, da Associação Comercial e da Associação Industrial de Aveiro, entre outras entidades.

Refira-se, por último, que a Agrovouga/88 será inaugurada no próximo dia 10, pelas 10 horas, em cerimónia que contará com a presença de entidades civis, militares e religiosas da região, não estando ainda confirmada, até à data, a presença do Presidente da República ou de qualquer membro do Governo.

### Utilização racional de energia

## Sistema de incentivos será divulgado em Aveiro

Uma sessão de divulgação do Sistema de Incentivos para a Utilização Racional de Energia (SIURE) irá decorrer, no dia 14, na Universidade de Aveiro.

A reunião destina-se à informação de empresários, responsáveis autárquicos e técnicos sobre o SIURE e a sua articulação com o programa comunitário Valoren, assim como o Regulamento de Gestão do Consumidor de Energia (RGCE).

O conjunto dos dois sistemas de apoio a projectos na área da utilização racional de energia, incluindo o aproveitamento de energias novas e renováveis, disponibilizará em 1989 uma verba total de cerca de 5 milhões de contos para participações, num total previsto de cerca de 8,9 milhões de contos de investimento.

Refira-se, a propósito, que na primeira candidatura ao SIURE terminada em 19 de Agosto, foram recolhidos 35 projectos, representando um investimento total de 2 milhões de contos.

Deste total, 23 projectos dizem respeito à produção de energia e combustíveis, 9 à conservação de energia e 2 a auditorias energéticas e estudos técnico-económicos.

O próximo período de recebimento de novas candidaturas decorre entre 1 e 30 do corrente.

Esta sessão insere-se na 2.ª fase da campanha de divulgação do SIURE, que inclui outras sessões, nomeadamente em Leiria, Braga, Guarda, Évora e Setúbal.

### Padaria e Restaurante «OS EMIGRANTES»

PRAIA DA BARRA  
ABRIU COM NOVA GERÊNCIA

E

### PRECISA ADMITIR

- Cozinheiros
- Empregados de Balcão
- Empregados de Mesa
- Serventes

Contactar no local ou marcar entrevista pelo telefone 369706.

## OPERADOR/A DE COMPUTADOR

COM BASTANTE PRÁTICA

### ADMITE

EMPRESA EXPORTADORA NOS ARREDORES DE AVEIRO

Indicar «curriculum» e ordenado pretendido ao n.º 304.

Guarda-se sigilo.

Em Albergaria-a-Velha

# Assaltada casa de emigrante

— Um transeunte ferido

Na madrugada de ontem, cerca das 2h45 em S. João de Loure, Albergaria-a-Velha, quatro indivíduos assaltaram uma casa de um emigrante, que reside na Alemanha, não se sabe ainda o valor do roubo, uma vez que a Polícia Judiciária está a prosseguir com as investigações. Sabe-se

no entanto, que no final do roubo, os assaltantes foram interpolados por Altino Onofre Martins, que ao regressar de motorizada do seu trabalho ficou admirado pelo movimento que ali existia àquela hora. Os assaltantes rispostaram a sua curiosidade com um tiro de caçadeira, que lhe atingiu

uma perna. Altino Onofre Martins, casado, de 25 anos, operário, residente em Frossos, foi transportado para o Hospital de Albergaria-a-Velha e mais tarde para o de Aveiro, onde ficou internado, no entanto o seu estado não inspira cuidados, segundo fonte hospitalar.

## Pela PSP

AVEIRO

### CHEQUES SEM COBERTURA

Na PSP de Aveiro três cidadãos apresentaram queixa por lhe terem sido passados cheques sem provisão bancária.

Os cheques eram no valor de 15, 13 e 55 mil escudos, respectivamente.

Também em Ilhavo um cidadão residente naquela localidade apresentou queixa na PSP por lhe ter sido passado um cheque sem cobertura no valor de 10 mil escudos.

OVAR

### FERRAMENTAS FURTADAS DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Na PSP de Ovar foi apresentada queixa por furto praticado num estabelecimento comercial desta localidade.

Os assaltantes levaram várias ferramentas avaliadas pelo seu proprietário em 364 mil escudos.

Em Fermelã (Estarreja)

# Criança de quatro anos vítima de morte súbita

Ontem, cerca das 9h10, o jovem Sérgio Miguel dos Reis, de quatro anos foi vítima de morte súbita, desconhecendo-se ainda a causa.

O facto aconteceu no Vale do Sobreiro, Fermelã, em Estarreja, local onde a criança foi recolhida pelos Bombeiros de Estarreja que logo a transportaram para o Hospital local, onde chegou sem já sem vida.

Trata-se de um filho de Flausino

da Silva Marques e de Maria Celina Larenjeira residentes no Vale do Sobral.

A dúvida quanto à causa da morte surge uma vez que até à hora que o nosso jornal contactou o estabelecimento hospitalar, a criança ainda não tinha sido autopsiada e apresentava algumas lesões crâneas, sinais evidentes de uma queda.

Em Castelo de Paiva

## Festival de Folclore na Casa do Povo

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Parque da Casa do Povo de Castelo de Paiva, um Festival de Folclore.

Trata-se de uma iniciativa, reallizada anualmente pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva, que se tem vindo a manifestar como uma das mais importantes manifestações do género realizadas no concelho, sobretudo devido às características culturais e etnográficas daquela rica região, cujos usos e costumes estão ligados à faina ribeirinha dos rabelos do Douro, às múltiplas romarias que ali têm lugar, à pastorícia e às tarefas da faina cam-

peste.

No festival estarão presentes, para além do grupo organizador, o Grupo de Danças e Cantares Roda Viva, de Telheiro, Leiria; o Rancho Folclórico de Ferreira das Aves, do Sátão; o Rancho Típico de Esposade de Custóias, Matosinhos; o Rancho Folclórico de Varziela, Felgueiras; e o Rancho Folclórico da Casa da Vila da Feira (Brasil), terminando com uma mostra de samba por este último grupo.

Refira-se, por último, que esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, entre outras entidades.

## Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos no Algarve

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos deslocou-se recentemente ao Algarve, onde participou em seis espectáculos realizados na orla marítima, desde Portimão até Faro.

A presença do Etnográfico de Fermentelos no Algarve foi coroada de êxito, bastando, para o provar, citar a positiva reacção do muito público que assistiu às actuações, ao qual, através da prestigiada colectividade, foi oferecida uma apreciação da

genuína cultura popular do concelho de Águeda.

Para além do sucesso obtido, importa, sem dúvida, salientar várias manifestações de apreço da parte de várias individualidades e instituições, como, por exemplo, de uma agência de viagens que se propõe levar o Etnográfico de Fermentelos a actuar em Palma de Maiorca e dos responsáveis pelos locais onde tiveram lugar as actuações, que garantiram novas apresentações, no próximo ano.

## Ronda Cidadina

### Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, entraram no cais de atracagem do porto de Aveiro o navio «Darbo»; «Axpe»; «Pernil Tolstrup» e ainda o «Luso Targus».

Sairam daquele porto os navios «Rifer Progref»; «Darbo» e «Axpe».

### Movimento da Lota

Os barcos de arrasto costeiro «João Macedo» e «Carlos Roeder» descarregaram ontem na lota de Aveiro 4.014 kg de pescado que rendeu 1.351.756 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 103 kg de peixe, no valor de 58.300 escudos.

Da pesca da sardinha resultaram 270 kg deste pescado cuja venda rendeu 35.400 escudos.

### Acidentes de viação

No período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 de quinta-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro, registou na sua área de intervenção um total de quatro acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido grave.

### Ardina de Aveiro foi ontem a enterrar

Realizou-se ontem o funeral do conhecido ardina da cidade de Aveiro, Ambrósio da Silva que faleceu na passada quinta-feira, vítima de doença maligna. Era casado com Maria da Luz Pinto da Silva, natural de Aveiro, freguesia de Vera-Cruz e residia actualmente na Rua Manuel Firmino desta cidade.

Dedicou-se desde muito jovem à venda de jornais, profissão que conciliava com a de engraxador de sapatos. Actividades que exercia na zona dos Arcos e ainda no café «Zig Zag».

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 15h00, da Capelinha de S. Gonçalinho para o Cemitério do Sul, em Aveiro.

Em Esmoriz

## Despiste causa ferido grave

Na madrugada de ontem, cerca da 1 hora, ocorreu um despiste de um veículo ligeiro, que foi embater nas traseiras de um camião que se encontrava estacionado no lugar da Boavista, em Esmoriz, tendo daí resultado ferimentos graves para o único ocupante do veículo.

Trata-se de Manuel Mota Gomes, de 42 anos, divorciado, natural de Esmoriz e actualmente emigrante em França.

Os Bombeiros de Esmoriz transportaram-no para o Hospital de Ovar e de lá seguiu para o de Vila Nova de Gaia, em estado que inspira cuidados.

# Comemorado o Dia das Unidades

(Da primeira página)

O comandante da Base Aérea de Tropas Para-Quedistas, coronel Sebastião Matias, fez a alocução comemorativa do 10.º aniversário das unidades militares sediadas em S. Jacinto.

O coronel Sebastião Matias fez uma resenha histórica da criação das tropas para-quedistas, criadas em 1955, e abordou também a finalidade da sua existência.

A demonstração aérea constou do lançamento aéreo de sogas, colocação de uma equipa de precursores, interdição do espaço aéreo, assalto aéreo com helicópteros, colocação de uma carga suspensa, assalto aéreo por aterragem de assalto, desfile montado da CMP e GOAS e demonstração de AM e em simultâneo desfile de para-quedistas em ordem de marcha, equipado e armados para combate.

Simultaneamente foi inaugurada uma exposição estática que inclui equipamento e material de guerra em uso nos BAT, no GOAT, no GOAS, no CCCOM, na CACAR, na CMP e no AM2.

Foram ainda entregues medalhas de mérito militar de 1.ª classe, e de 2.ª classe e ainda de 4.ª classe.

Foram também entregues medalhas de ouro de comportamento exemplar, de prata de comportamento exemplar e de cobre de comportamento exemplar.

Presentes à cerimónia o Chefe do Estado-Maior interino da Força Aérea, general Batista Pereira, do Grupo Operacional da Força Aérea, general Jesus Vasquez, do CTP, brigadeiro François e os presidentes das Câmaras de Ovar, Murtosa, Estarreja, Ilhavo e Vagos, além do governador civil e de entidades religiosas e militares da Região de Aveiro.

Na nossa edição de 2.ª-feira daremos mais completa reportagem do acontecimento, acompanhada da reportagem fotográfica.

## 31.ª EXTRACÇÃO (Lotaria das Vindimas)

### LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 35.502 — 70.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 52.418 — 12.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 32.162 — 3.000 contos.

Prémios de 100.000\$00 — 653, 1371, 4149, 4616, 5064, 5350, 6447, 7300, 10048, 11741, 12678, 14132, 15085, 16325, 16407, 17172, 17258, 19123, 20335, 21429, 22040, 29072, 30447, 31190, 35851, 36193, 36870, 37834, 41052, 41817, 43298, 46189, 48293, 51589, 52544, 53529, 55518, 55572, 59757, 59871, 61547, 64960, 66504, 66723, 67310, 69285.

Prémios de 233.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 35501 e 35503.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 275, 287, 298, 416, 432, 566, 716, 983.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 162, 418, 502.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 05, 08, 89, 98.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 32101 a 32200, 35501 a 35600, 52401 a 52500.

Terminações — 2 — 7.000\$00 — 1-3 — 5.000\$00.

## PESSOAS

MARIA IRENE CORDEIRO DE MOURA SOEIRO — Foi contratada como assistente convidada, além do quadro da Universidade de Aveiro, em regime de requisição, por conveniência urgente de serviço, a partir de 1 de Setembro deste ano, até 31 de Agosto do próximo ano, por despachos do secretário de Estado adjunto do ministro da Educação e do reitor deste estabelecimento de ensino.

# Taxa média de partos/dia não justifica a existência de um serviço hospitalar especializado

— defende o Administrador-Delegado do Hospital de Águeda

O recente encerramento do Serviço de Obstetria do Hospital Distrital de Águeda foi um dos assuntos que esteve em foco no acto solene de posse do Administrador-Delegado e da Enfermeira-Directora, Álvaro Ferreira de Castro e Maria Helena Braga Rocha, realizado, como o nosso Jornal noticiou na sua edição de ontem, na passada quinta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda.

O Administrador-Delegado, na sua intervenção, aludiu ao polémico caso do encerramento do Serviço de Obstetria, assunto no qual «não teve intervenção directa em termos de decisão», mas que achou por conveniente referir, «devido ao facto de tal assunto ter vindo a ser ventilado nos órgãos de Comunicação Social com incorrecções graves».

Álvaro de Castro afirmou que os responsáveis do Hospital, apesar das «informações incorrectas na imprensa», não prestaram qualquer esclarecimento sobre este assunto, devido ao facto de «em primeiro lugar este acto (a tomada de posse) ainda não se ter realizado e, em segundo lugar, porque damos prioridade ao trabalho, deixando para outros a demagogia».

## CONSULTA EXTERNA DE OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA MANTÉM-SE

Segundo Álvaro de Castro, o encerramento do Serviço de Obstetria

implica a não existência de internamento hospitalar, mantendo-se, no entanto, as consultas externas de Obstetria/Ginecologia e o internamento em Ginecologia. «Deste modo, a vigilância pré-natal continua, ou seja, as mulheres grávidas podem ser seguidas em consulta externa», adiantou o Administrador-Delegado, para acrescentar que «a patologia e os partos serão encaminhados para Aveiro ou Coimbra» e, ainda, que «o serviço de Ginecologia funciona na totalidade».

Para Álvaro de Castro, tal situação «implica que, por exemplo, uma mulher grávida cuja gravidez decorra sem incidentes, seja seguida pelo médico em consulta externa no Hospital Distrital de Águeda e só na altura do parto vá para Aveiro, situação que será para ela compreensível se tiver sido elucidada nesse sentido durante a gravidez».

«Poderão argumentar que não é saudável a mulher ir ter o filho num local para ela desconhecido e com pessoal médico e paramédico também desconhecido, mas quem garante que no dia em que o seu filho quiser nascer o médico que a seguiu é o que que estaria no atendimento do serviço de urgência de Obstetria ou que estaria disponível ou contactável para responder ao seu apelo?», interrogou Álvaro de Castro, que reforça-

ria a sua argumentação ainda com outra questão: «Será que num Hospital como o de Aveiro ou numa Maternidade em Coimbra os cuidados prestados à mãe e ao filho serão piores?».

## PORQUE FOI ENCERRADO O SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA?

O Administrador-Delegado considerou que dizer que não há incómodo para as mulheres grávidas pelo encerramento do serviço «seria falso». «Há incómodo, sim!», afirmou. «Todavia, não me parece que ele só por si justifique a manutenção de um serviço», afirmou, acrescentando que «por outro lado, as mulheres não terão que ir para instituições privadas, mais do que já iam, gastando pequenas fortunas já que a assistência no Hospital Distrital de Aveiro é, tal como no de Águeda, gratuita» e, ainda, que «intervenção cirúrgicas como coretagens, laqueações e hysterectomias poderão continuar a ser feitas no Hospital Distrital de Águeda através do internamento de Ginecologia».

Mas porque foi encerrado o Serviço de Obstetria? Álvaro de Castro responde a esta questão referindo que «no Hospital Distrital de Águeda há uma taxa média de cerca de 1,4

partos/dia», média que, segundo o Administrador-Delegado, «não justifica a existência de um serviço hospitalar especializado».

«Seria o mesmo que ter um serviço de medicina ou de cirurgia com uma média de 1,4 doentes/dia e 3 médicos e todo o "staff" de apoio para os tratar», afirmou.

Depois de adiantar que o número de partos em 1987 foi de 508, («nos outros anos tem sido ainda menor»), Álvaro de Castro salientou que «se a existência do Serviço de Obstetria fosse justificável, tudo teria sido feito para que tal encerramento não se viesse a concretizar», acrescentando que «falsos alarmes foram dados ao preconizar que tal situação é irreversível».

«A racionalidade que agora justificou o seu encerramento poderá no futuro implicar a sua reabertura», afirmou Álvaro de Castro que considerou «não se tratar de um problema de instalações ou de boa ou má vontade por parte de algumas pessoas e muito menos de fazer rolar cabeças».

O Administrador-Delegado, a finalizar, endereçou um convite aos órgãos da Comunicação Social, para marcar um encontro, daqui por um ano, para «juntos fazermos um balanço do Hospital Distrital de Águeda».

## Alteração de horário laboral deixa trabalhadores da Arrancar descontentes

A alteração do horário de trabalho de fixo para rotativo, decidido pela administração da empresa Arrancar - Fiação de Arrancada, sediada em Águeda, originou protestos por parte dos trabalhadores.

Segundo referem os representantes da classe laboral, a maior parte dos trabalhadores apenas recebeu a comunicação da alteração dos horários, nos últimos dias de férias e salientam que «estas alterações só poderiam entrar em vigor mediante acordo prévio da Comissão Sindical e depois de ouvidos os trabalhadores abrangidos, conforme dispõe a cláusula n.º 63 do Contrato Colectivo de Trabalho dos Lanifícios, facto que não aconteceu».

Uma outra cláusula que os trabalhadores daquela empresa apontam como não tendo sido cumprido é o prazo de afixação das escalas dos turnos, «que devem ser afixadas com, pelo menos, duas semanas de ante-

cedência, o que também não se verificou. Um outro aspecto é o regime de três turnos que a administração quer, e que apenas podem ter 40 horas semanais de trabalho, quando

os horários que a empresa pretende impôr têm um total de 42 horas semanais - referem os trabalhadores da empresa, através da sua Comissão Sindical.

A decisão da administração da «Arrancar», não foi acatada pelos trabalhadores que se apresentaram ao serviço no horário fixo que praticavam antes do período de férias, tendo sido impedidos de trabalhar pela administração da empresa.

A resolução do problema está a ser procurada em reunião convocada pela Inspeção de Trabalho de Aveiro, entre as partes interessadas, reunião que teve lugar na Delegação do Ministério do Emprego e Segurança Social/Relações Colectivas de Trabalho em Aveiro.

SELNOE

Dê preferência <sup>sempre</sup> a um profissional credenciado...  
... Um conselho ANIF

## FOTÓGRAFO PROFISSIONAL



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE FOTOGRAFIA  
R. Rodrigo da Fonseca, 58 r/c - Tel. 53 56 79 - 1200 Lisboa



TITULAR: Fernando Teles

FIRMA Foto ANIF

VÁLIDO ATÉ 4/1/91 ASSOC. N.º 427

O PRESID. DA ANIF

CARTÃO IDENT. N.º 1111



ASSOCIAÇÃO NACIONAL

DOS INDUSTRIAIS DE FOTOGRAFIA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 58 r/c - Telef. 53 56 79 - 1200 LISBOA



USE SEMPRE O CAPACETE



VAMOS & VIVOS

# Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 contos.

**HORTENSIO PEREIRA DA MOTA, Lda.** - Sede: Lugar de Quintans, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto social: é o comércio, por grosso, de tabacos. Capital: 400.000\$00.

**PAPELANDIA - PAPELARIAS, Lda.** - Sede: Freguesia de Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: é comércio de livraria, papelaria, artigos escolares, jornais, revistas, brinquedos e lotarias. Capital: 400.000\$00.

**CONSTRUTORA DA CORGA, Lda.** - Sede: Lugar da Corga, freguesia e concelho de Águeda. Objecto social: consiste na construção civil e saneamento básico e a compra e venda de propriedades. Capital: 1.000.000\$00.

**FUNDIÁGUEDA - FUNDIÇÃO DE ARTIGOS METÁLICOS DE ÁGUEDA, Lda.** - Sede: Lugar de Giesteira, freguesia e concelho de Águeda. Objecto: é a fundição de artigos metálicos. Capital: 405.000\$00.

**MARCOS, Lda.** - Sede: Cidade de Aveiro. Objecto: consiste na comercialização de bebidas. Capital: 400.000\$00.

**J.R. PETRÓLEOS, Lda.** - Sede: Vila de Nelas. Objecto social: comércio, a retalho, de combustíveis líquidos e gasosos não efectuado em postos; camionagem de carga. Capital: 1.000.000\$00.

**ELECTRODOMÉSTICOS MADURO, Lda.** - Sede: Lugar de Fontainhas, freguesia de Seiça, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: consiste na comercialização de electrodomésticos a retalho. Capital: 400.000\$00.

**CONFECÇÕES ROSALI, Lda.** - Sede: Vila de Sever do Vouga. Objecto: consiste na confecção e comercialização de artigos de vestuário para homem, senhora e criança. Capital: 400.000\$00.

**CASA VERITAS - ARTIGOS GRÁFICOS, RELIGIOSOS E PAPELARIA, Lda.** - Sede: Cidade da Guarda. Objecto: consiste no exercício do comércio e indústria de todas as artes gráficas, tipografia, livraria, papelaria e artigos religiosos. Capital: 400.000\$00.

**PIMENTA & FILHOS, Lda.** - Sede: Lugar de Ranha de Baixo, freguesia e concelho de Pombal. Objecto: é a indústria de construção civil, empreitadas de construção civil e trabalhos conexos. Capital: 1.500.000\$00.

**AGROCOLMEENSE - AGRO-PECUÁRIA DE COLMEIAS, Lda.** - Sede: Lugar de Agodim, freguesia de Colmeias, concelho de Leiria. Objecto social: consiste na actividade de agro-pecuária e de compra, venda e administração de propriedades, com fins lucrativos. Capital: 400.000\$00.

**BALISTARIAS - SOCIEDADE HOTELEIRA DE BESTEIROS, Lda.** - Sede: Campo de Besteiros, concelho de Tondela. Objecto: é café, «snack-bar», cervejaria e residencial. Capital: 400.000\$00.

**O COVELO - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, Lda.** - Sede: Freguesia de São Pedro, Covilhã. Objecto: consiste na exploração de restaurantes, cafés, «snack-bars», esplanadas e actividades similares de comidas e bebidas. Exploração de hotéis. Capital social: 30 mil contos.

**QUENTE BAR, HOTELARIA, Lda.** - Sede: Freguesia da Sé Nova, Coimbra. Objecto: consiste na exploração de restaurantes, cafés, cervejarias, bares, «snack-bars» e actividades similares e afins. Capital: 420.000\$00.

**QUADRA - INFORMÁTICA E GESTÃO, CONSULTORES, Lda.** - Sede: Freguesia de Santa Cruz, Coimbra. Objecto: consiste na elaboração e desenvolvimento de «software» aplicacional e específico; consultadoria no âmbito da informática e gestão; realização de acções de formação profissional no campo da programação e do utilizador final nos diversos «packages» específicos; sistema de auto edição electrónica; comercializa-

ção de equipamento informático. Capital: 930.000\$00.

**CAFÉ CERVEJARIA RESTAURANTE LOBITO, Lda.** - Sede: Lugar da Pedruiha, Coimbra. Objecto social: consiste na actividade de café, cervejaria e restaurante. Capital: 400 contos.

**SERRALHARIA CIVIL CONFIANÇA, Lda.** - Sede: Lugar de Vale da Igreja, freguesia de Paranhos, concelho de Seia. Objecto social: indústria de seralharia civil. Capital: 400 contos.

**SILVA & LOUREIRO, Lda.** - Sede e estabelecimento: Águeda. Objecto: é a exploração de um estabelecimento de venda, a retalho, de comida preparada, bebidas, café, bolos, gelados, chocolates, e fabrico de pastelaria. Capital: 500 contos.

**MDL - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE UTILIDADE E DECORAÇÃO, Lda.** - Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio, por grosso, de candeeiros, objectos de decoração, utilitários e outros artigos de mobiliário não especificado. Capital: 3 mil contos.

**INFRADEC - INFRA-ESTRUTURAS TÉCNICAS, Lda.** - Sede: Lugar e freguesia de Memória, concelho de Leiria. Objecto: é a construção civil e obras públicas, infra-estruturas técnicas, compra e venda de propriedades e comércio de materiais para construção. Capital: 4.000.000\$00.

**DIOFLEX - SOCIEDADE COMERCIAL DE COLCHÕES DE MOLAS E MOBILIÁRIO, Lda.** - Sede e estabelecimento: Freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: é a compra e venda de colchões e mobiliário. Capital: 400.000\$00.

**GASCENTRO - CONSTRUÇÃO CIVIL, PROJECTOS E MONTAGENS DE REDES DE GÁS, Lda.** - Sede: Lomba da Arregaça, freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra. Objecto social: exercício da actividade da construção civil, projectos e instalações de gás. Capital: 1.000.000\$00.

**ACADEMIA DE MÚSICA DE POMBAL, Lda.** - Sede: Vila de Pombal. Objecto: ensino da música, ballado, a exploração de teatro e outros estabelecimentos deste nível. A sociedade poderá, também, adquirir participações noutras empresas. Capital: 450.000\$00.

**SERRADINHO - SOCIEDADE DE PROJECTOS, CONSTRUÇÃO E COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, Lda.** - Sede e domicílio: Lugar de Caneira, freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede. Objecto social: consiste na elaboração de projectos para construção de imóveis e compra e venda de propriedades. Capital: 400 contos.

**ANA PORFÍRIO, Lda.** - Sede: Estrada de São Bernardo, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Objecto: consiste no comércio de bijutarias, malas, carteiras, marroquinaria, vestuário, calçado, pérolas naturais e de fantasia, chapéus, guarda-chuvas e isqueiros. Capital: 500 contos.

**REMAQUINO - REPARAÇÕES DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, Lda.** - Sede: Lugar de Alqueidão, freguesia de Boavista, concelho de Leiria. Objecto social: a fabricação de peças e reparação de máquinas industriais. Capital: 400.000\$00.

**MICROFAX - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, Lda.** - Sede: Freguesia de Vera-Cruz, Aveiro. Objecto: consiste no comércio de consumíveis, materiais e equipamentos de escritório e afins. Capital: 600 contos.

**L.C.L. - IMOBILIÁRIA DO CENTRO, Lda.** - Sede: Vila de Ilhavo. Objecto: consiste na construção e reparação de edifícios e operações sobre imóveis. Capital: 750.000\$00.

**COSTA LIMA & MARTINS, Lda.** - Sede: Lugar de Barrocas, freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da indústria e comércio de latoaria de cobre e latão - artesanato de cobre e latão. Capital: 800 contos.

**FUNDIÇÃO SENENSE, Lda.** - Sede: Zona Industrial, no lugar de Quintela, freguesia e concelho de Seia. Objecto social: a fundição de ferro, alumínio e outros metais. Capital: 400 contos.

**SOCIEDADE DE ESTORES VILÃO, Lda.** - Sede: Coimbra. Objecto: fabrico e montagem de estores. Capital: 400.000\$00.

**FERNANDO OLIVEIRA - CORTIÇAS, Lda.** - Sede: Picoto, freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto social: indústria transformadora de cortiça, indústria preparadora da cortiça, indústria granuladora e aglomeradora da cortiça e indústrias da cortiça. Capital: 400.000\$00.

**MANUEL ARNALDO GOMES DA SILVA, Lda.** - Sede: Chouse de Cima, freguesia de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto social: comercialização de cortiça amadia e prancha e indústria transformadora de cortiça. Capital: 400 contos.

**JOSÉ SANTOS S. ROCHA & IRMÃO, Lda.** - Sede: Lagoinha, Santa Maria da Feira. Objecto: fabrico e comercialização de cortiça e produtos derivados e ainda o comércio de importação e exportação de produtos da mesma espécie. Capital: mil contos.

**GAPEC - GABINETE DE PROJECTOS DE ENGENHARIA CIVIL, Lda.** - Sede: Cidade de Aveiro. Objecto: elaboração de estudos e projectos de engenharia civil e fiscalização e execução de obras correntes. Capital: 400.000\$00.

**AUTO GAIATE, Lda.** - Sede: Milheiros de Poiares, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: reparação e comercialização de veículos automóveis. Capital: 400 contos.

**COTA CRUZ & JANELA, Lda.** - Sede: Amares. Objecto: consiste na prestação de serviços de contabilidade. Capital: 500.000\$00.

**SÉRGICO - SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONTABILIDADE, Lda.** - Sede: Viseu. Objecto: é a prestação de serviços de contabilidade, verificação de contas, escrituração comercial e processamento de dados. Capital: 1.000.000\$00.

**NORBERTO FERREIRA & C.a, Lda.** - Sede: Lordelo, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra. Objecto: a fabricação de elementos de construção em metal. Capital: 1.500.000\$00.

**OLIPONTE - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda.** - Sede: Pombal. Objecto: é a comercialização de materiais destinados à construção. Capital: 400.000\$00.

**CESARTE - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, Lda.** - Sede: Netos, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal. Objecto: consiste no comércio de electrodomésticos. Capital: 1.500.000\$00.

**JOMOTOS - COMERCIALIZAÇÃO DE MOTOS, Lda.** - Sede: Lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal. Objecto social: comércio, a retalho, de bicicletas, motos e motorizadas. Capital: 5.000.000\$00.

**FERFOJA - ARTESANATO EM FERRO FORJADO, Lda.** - Sede: Vila de Alvaizere. Objecto: consiste no comércio e artesanato em ferro forjado. Capital: 420.000\$00.

**ARMANSIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, Lda.** - Sede: Ansião. Objecto social: consiste na indústria da construção civil, obras públicas, estudos e projectos, electrificações, compra e venda de propriedades e prédios e revenda dos adquiridos para esse fim, construção de imóveis ou outros por empreitada ou subempreitada, por ajuste ou por administração directa, compra e venda de imóveis que destine à construção e revenda, quer depois de edificados, quer antes da edi-

ficação, compra e venda de materiais de construção ou outros materiais diversos. Capital: 1.200.000\$00.

**FERROVISEU - ARMAZÉNS DE FERRO DE VISEU, Lda.** - Sede: Lugar de Repeses, freguesia de Ranhados, concelho de Viseu. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de ferro e outros produtos metálicos. Capital: 800.000\$00.

**C. CORREIA, Lda.** - Sede: Cidade de São João da Madeira. Objecto social: consiste no comércio, por grosso, de peles e artigos para calçado, fios para embalagens e embalagens para transporte de mercadorias. Capital: 1.400.000\$00.

**MARQUES & CARVALHO, Lda.** - Sede: Lugar do Sobral, freguesia de São Pedro de Alva, concelho de Penacova. Objecto social: consiste na exploração florestal e comércio, a retalho, de materiais de construção. Capital: 400.000\$00.

**SAF - SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL, Lda.** - Sede: Lugar de Nabais, freguesia de Escariz, concelho de Arouca. Objecto: é a exploração agrícola e florestal. Capital: 500.000\$00.

**COPASEL - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO DE SEIA, Lda.** - Sede: Cidade de Seia. Objecto: consiste na comercialização de componentes e acessórios para automóvel, ferramentas e equipamentos para oficinas do ramo automóvel. Capital: 1.000.000\$00.

**VIRGÍLIO PEREIRA & LOPES, Lda.** - Sede: Lugar de Outeiro das Matas, freguesia de Ourém, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto social: é a fabricação de mobiliário de madeira e seus acessórios para usos domésticos e profissionais, escritórios e restaurantes. Capital: 400.000\$00.

**ALBERTINO LOPES DOS REIS & FILHOS, Lda.** - Sede: Lugar de Vilar dos Prazeres, freguesia de Ourém, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: consiste na fabricação de mobiliário de madeira e seus acessórios e operações conexas para usos domésticos e comércio, por grosso e a retalho, de móveis. Capital: 1.000.000\$00.

**FERREIRA & LOPES, Lda.** - Sede: Lugar e freguesia de Abraveses, concelho de Viseu. Objecto: é o comércio, por grosso e a retalho, de malhas, artigos têxteis, vestuário e calçado. Capital: 800.000\$00.

## Obras a concurso

As obras a concurso são, de entre outras, as seguintes:

A Estoril-Center está a promover o concurso internacional «Chave na mão» no âmbito da Comunidade Económica Europeia para a atribuição da construção do Palácio de Congressos do Estoril, orçado em mais de dois milhões de contos. A recepção de candidaturas termina no dia 15 de Setembro.

O Gabinete de Navegabilidade do Douro submeteu a concurso a concessão da exploração, separada ou em conjunto, dos portos comerciais de Sardoura e Régua-Lamego, no Rio Douro. A adjudicação será feita consoante as vantagens enunciadas nas propostas candidatas, que deverão ser entregues até 26 de Setembro.

O Centro Paroquial de Santa Maria da Feira reservou cerca de 18 mil contos para a construção de um centro social de três pisos, destinados a creche, jardim de infância e actividades de tempos livres. As propostas podem ser enviadas até 19 de Setembro.

O Ministério da Justiça pretende construir um tribunal em Peniche, tendo aberto concurso público com um valor base de 85 mil contos. O prazo de recepção das propostas termina a 19 de Setembro.

O Ministério da Saúde vai adjudicar a construção de um hospital em Leiria e de uma escola de enfermagem no Porto. O prazo de entrega das candidaturas para o hospital (sem base de licitação) termina a 6 de Março. Para a escola de enfermagem, licitada em cerca de 22 mil contos, as propostas podem ser entregues até 22 de Setembro.

## Pelo País

PRESIDENTE DO BRASIL  
EM PORTUGAL  
PARA INAUGURAR  
NOVA EMBAIXADA

A Embaixada do Brasil confirmou ontem a visita, de carácter particular, a Portugal do Presidente José Sarney, de 21 a 23 de Outubro, deslocação que será aproveitada para inaugurar a nova Embaixada brasileira em Lisboa. A visita do Presidente do Brasil, anunciada pela revista «Sábado», seguir-se-á a uma deslocação oficial de Sarney à União Soviética. A nova Embaixada brasileira em Lisboa fica situada perto da dos Estados Unidos, na Quinta das Mil Flores, adquirida ao Estado Português pelo Brasil. Trata-se de um edifício moderno, dotado de auditório e gabinetes comerciais com o objectivo, segundo fontes brasileiras, de fazer funcionar «uma Embaixada de portas abertas». A mudança de instalações decorrerá durante o mês de Setembro, prevendo-se que quando o chanceler Abreu Sodré passar por Lisboa, em meados do mês, já todos os serviços tenham sido transferidos.

LAMECENSE  
OSVALDO RODRIGUES  
EXPOE EM FAFE

Uma mostra de obras do pintor Osvaldo Rodrigues foi ontem inaugurada na Casa Municipal de Cultura de Fafe. A exposição do pintor de 34 anos, natural de Lamego, está patente até ao próximo dia 15. Osvaldo Rodrigues, professor primário, participou em várias exposições em Portugal, nomeadamente na Sociedade Nacional de Belas Artes (1976 e 1978), na Bienal de Artes Plásticas de Peso da Régua (1981), Vila Real (1975), Leiria (1984), Moimenta da Beira (1980), novamente Peso da Régua (1986) e Lamego (1987), estas duas últimas juntamente com a mulher, Alda Rodrigues.

DESASTRE EM IDANHA-A-NOVA  
CAUSOU 3 MORTOS

Três mortos e dois feridos é o resultado de um acidente ocorrido em S. Miguel de Acha, Idanha-a-Nova, em que chocaram um automóvel e um camião. José Fontelo Gomes, de Lisboa, condutor do veículo ligeiro morreu de imediato, enquanto Emília da Glória Lopes Gomes, sua mulher, faleceu a caminho do Hospital de Castelo Branco e António Pereira Valente, cunhado do condutor, morreu pouco depois de dar entrada naquele estabelecimento hospitalar. O acidente, que ocorreu cerca das 14h00, provocou ainda dois feridos, o condutor do veículo pesado e uma cunhada de José Fontelo Gomes, ambos internados na unidade de cuidados intensivos do Hospital de Castelo Branco.

NOVO HOSPITAL DE ALMADA  
ESTARÁ PRONTO EM 1990

O novo Hospital Distrital de Almada deverá estar pronto no final de 1990 — confirmou ontem a ministra da Saúde, Leonor Beza, durante a visita às obras. O hospital, que terá 629 camas, vai ocupar 10,7 hectares de terrenos situados junto aos acessos à ponte sobre o Tejo, próximo do Bairro do Pragal. Leonor Beza disse que este hospital é uma das infra-estruturas que programou para «facilitar os serviços hospitalares nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto». Para isso acaba também de ser adjudicado o Hospital de Amadora/Sintra, situado no limiar dos dois concelhos, cujas obras deverão começar brevemente.

FESTA DO AGRICULTOR  
EM FERMENTÕES

Um concurso pecuário e um festival folclórico são os principais números da Festa do Agricultor, que ontem principiou em Fermentões, Guimarães, com uma girândola de fogo e música regional. Hoje, sábado, além do concurso pecuário, há uma visita ao Museu de Agricultura da localidade, são inauguradas uma exposição-venda de artesanato e uma exposição de cães de caça e efectua-se uma corrida de cavalos a galope. O programa de amanhã inclui missa campal e um festival folclórico.

## Contratos mineiros serão assinados na próxima semana

Busca de ouro  
vai começar a sério  
em vários pontos do País

Cinco contratos de concessão de prospecção mineira no valor global de 341.000 contos serão assinados na próxima quarta-feira entre o Governo português e empresas e consórcios do sector, disse ontem em Lisboa, o secretário de Estado da Energia. Nuno Ribeiro da Silva considerou que a assinatura destes contratos inicia uma «nova abordagem do Governo relativamente ao sector, de molde a torná-lo mais profissionalizado e competitivo face à indústria europeia».

O primeiro contrato será assinado com a empresa espanhola Artensia, e as pesquisas incidirão em minérios de primeira classe como o ouro, volfrâmio e estanho, envolvendo investimentos da ordem dos 16.000 contos, por um período de dois anos, na região de Viana do Alentejo e Montemor-o-Novo.

Neste, como nos restantes contratos, caso a prospecção não revele a existência de reservas significativas de minério, as empresas pagarão taxas ao Estado português que variarão entre as centenas e os milhares de contos, e entregarão as cartas geológicas da área do subsolo pesquisado. Caso contrário, as mesmas empresas assinarão contratos de exploração, pagando então «royalties» de 4 por cento do valor total das reservas a explorar e com a obrigatoriedade de utilizar material e mão-de-obra nacional.

O segundo contrato visa pesquisar possíveis jazidas de ouro em Vila Pouca de Aguiar, na Beira Alta, e será assinado com a empresa britânica British Petroleum (BP).

O investimento envolve custos mínimos de 10.000 contos e os trabalhos têm uma duração prevista de dois anos.

O terceiro contrato envolverá a empresa francesa Cogema, cujos trabalhos no campo da

pesquisa de ouro e urânio a colocam ao nível das mais importantes do sector no continente europeu, e envolverá o maior investimento dos cinco contratos: 235.000 contos.

Este contrato estender-se-á por três anos, e as pesquisas serão efectuadas nas zonas de Melgaço, Ponte de Lima, Pampilhosa da Serra e Pedrogão Grande.

O quarto contrato envolve a empresa holding portuguesa do sector, a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), a Empresa Carbonífera do Douro, (ECD) e o consórcio francês BRGM (Bureau de Recherches de Geologie et Minnes).

O minério a pesquisar é o ouro, com a prospecção a ser feita na zona de Valongo, e envolvendo investimentos da ordem dos 80.000 contos. Os trabalhos têm duração de dois anos.

Ribeiro da Silva disse que a participação da ECD neste contrato «visa permitir à empresa a diversificação das suas actividades» e «ultrapassar as dificuldades que tem vindo a sentir na exploração de carvão na mina de Pejão», cuja falta de qualidade torna a sua exploração e posterior comercialização «demasiado onerosa».

O último contrato será assinado com o industrial português Marques Oliveira e visa a pesquisa de quartzo e feldspato na zona da Guarda.

A assinatura destes contratos vai permitir aumentar os conhecimentos do subsolo nacional, referenciando a possível existência de importantes acumulações de minérios de primeira classe (ouro, volfrâmio e estanho) e a promoção do desenvolvimento, em termos materiais e humanos, deste sector industrial, «cujas ligações a outras áreas da actividade económica o definem como extremamente importante».

Os contratos serão assinados pelo ministro da Indústria e Energia, secretário de Estado da Energia, director-geral de Geologia e Minas e representantes das empresas.

Ribeiro da Silva aludiu, por outro lado, «à necessidade de profissionalizar o sector mineiro

português, dotando-o dos meios capazes de o habilitarem a competir com as empresas europeias, tendo em vista o horizonte de 1992, data que marca a livre circulação de meios materiais e humanos entre os países comunitários».

O secretário de Estado da Energia exemplificou esta situação com a mina de Neves-Corvo, que, disse, poderá vir a canalizar para Portugal «centenas de milhões de contos», e colocar o País ao nível dos maiores produtores europeus de cobre, estanho, volfrâmio, e ainda de urânio, zinco, chumbo, ouro e rochas ornamentais.

Num breve comentário à importância do sector mineiro, Ribeiro da Silva frisou que ele detém «importantes potencialidades» e que a sua relação com outras áreas de actividade deriva do facto da «indústria extractiva fornecer materiais imprescindíveis à construção civil e à indústria cimenteira, entre outras».

Ribeiro da Silva realçou ainda o «importante trabalho» desenvolvido pela Direcção Geral de Geologia e Minas, cujos resultados de investigação, assinalou, se têm traduzido «na criação de mais postos de trabalho e na entrada de divisas em Portugal», e cujos trabalhos de investigação possibilitaram a descoberta de «importantes jazidas de minérios na região de Neves-Corvo».

Como pano de fundo para a «nova abordagem» do Governo relativamente à indústria mineira em Portugal o secretário de Estado da Energia revelou que «em breve» a Assembleia da República receberá dois diplomas: a Lei-Quadro do Sector Mineiro e a Regulamentação de Higiene e Segurança.

Por outro lado, o Governo tem vindo a manter «contactos regulares» com a Associação Portuguesa de Industriais Mineiros e com a Associação dos Industriais de Mármore e Granitos, para, com as verbas comunitárias do Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP), garantir a criação de infra-estruturas e a construção de um pavilhão de exposição permanente de mármore, que será edificado na zona de Estremoz ou Borba.

Trabalhadores  
da zona do Chiado  
criticam medidas do Governo

Os trabalhadores do comércio da zona sinistrada do Chiado criticaram ontem as medidas do Governo anunciadas quinta-feira, que consideram «flagrantemente insuficientes».

Em resolução aprovada por unanimidade em reunião de ontem, na Praça da Figueira, em Lisboa, centenas de trabalhadores do comércio da zona sinistrada afirmam que as medidas anunciadas pelo Governo não correspondem minimamente à expectativa criada, contestando também as medidas tomadas para os comerciantes, que reputam de «insuficientes».

O documento assinala que o presidente da Câmara de Lisboa garantiu que o Governo iria aprovar a «criação de um subsídio de emergência para garantir a subsistência da remuneração de todos quantos se viram privados de trabalho e até que se restabeleçam as condições de laboração».

Um dirigente sindical afirmou que, com a decisão do Governo «é a Câmara que está a ser enxovalhada porque não são cumpridas coisas que prometeu».

Os trabalhadores afectados consideram que «não existe qualquer garantia relativamente à estabilidade de emprego, nem existe garantia do salário, pois que a partir de 31 de Dezembro de 1988 os trabalhadores se verão privados de qualquer meio de subsistência».

Com estas medidas, os trabalhadores são atirados para a situação de principais vítimas da catástrofe do Chiado — afirma o documento aprovado.

No documento, os trabalhadores da zona si-

nistrada do Chiado «não se conformam com as medidas adoptadas pelo Governo» e decidem recorrer a outras instâncias do Poder, nomeadamente à Assembleia da República, «para que sejam adoptadas medidas que corrijam a escandalosa injustiça cometida pelo Governo».

Mandatam os sindicatos para que promovam as diligências e acções convenientes para a «reposição da justiça».

Entre as acções previstas, Joaquim Labaredas, da Direcção do Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços de Lisboa (CESL), aponta concentrações junto à Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia da República, solicitando a discussão desta situação, e uma acção de protesto junto ao Conselho de Ministros.

O dirigente sindical assinalou que o Sindicato fez várias diligências junto de Ministérios sem conseguir obter o texto da resolução aprovada, observando que os trabalhadores terão de recorrer ao subsídio aprovado porque têm «compromissos inadmissíveis a cumprir».

Afirmou que não foram tomadas as medidas de emergência solicitadas e os trabalhadores vão-se inscrever segunda-feira para o subsídio e deverá demorar alguns dias antes de receberem.

Para Joaquim Labaredas, com a decisão do Conselho de Ministros «é o Governo que está a despedir, de facto, os trabalhadores», já que em reunião com a União dos Comerciantes foi garantido aos sindicatos que se manteriam os postos de trabalho desde que os comerciantes pudessem vir a retomar a actividade nos mesmos

locais.

O dirigente do CESL criticou também as medidas de apoio aos comerciantes, que classificou de insuficientes, assinalando que a lei prevê que em casos de incêndio os contratos de arrendamento se extinguem, e o Governo não salvaguardou a garantia de continuação do arrendamento neste caso concreto.

Joaquim Labaredas perguntou como é que os comerciantes vão recorrer à linha de crédito se não têm ainda garantias de poder vir a repôr os estabelecimentos em funcionamento no mesmo local, acentuando que sem essa garantia será mais difícil a manutenção dos postos de trabalho.

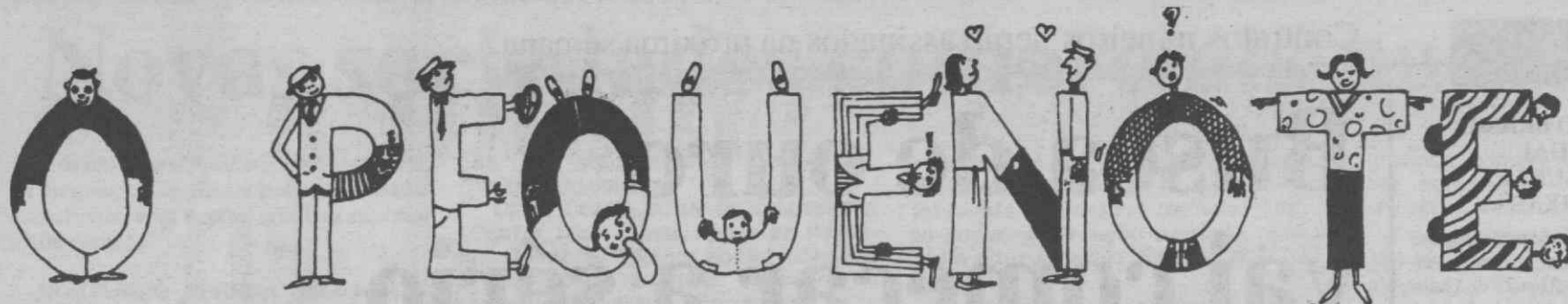
Morreu bombeiro  
que ficara queimado  
no fogo

O bombeiro Joaquim Ramos, gravemente queimado no incêndio do Chiado, morreu ontem na unidade de urgência cirúrgica do Hospital de São José, em Lisboa.

Joaquim Diogo Catana Ramos, que contava 31 anos, era natural de Castelo Branco, tendo entrado para o batalhão de Sapadores Bombeiros (hoje Regimento) em 1982.

Continuam internados os bombeiros Mário Heitor Barradas e José António Vicente.

Com a morte de Joaquim Ramos eleva-se a dois o número de vítimas mortais do incêndio na zona do Chiado.



# O lápis de carvão

Certo dia dois amigos resolveram fazer um passeio pela praia tendo para o efeito preparado uma apetitosa e suculenta merenda de frutas, geleias, pão doce e sumos naturais.

A Yrra, uma pequena muito astuta e estudiosa levava consigo o bloco de apontamentos e um lápis de carvão novo, que sua mãe lhe oferecera.

O Luisinho, às escondidas transportava a sua bola de ping-pong, de que sua amiga nada gostava.

Chegados que foram à praia, escolheram um lugar juntinho ao mar e resguardado do vento pelas rochas de um paredão.

Estenderam as toalhas na areia e a Yrra preparava-se para saborear o sol e a humidade do mar transformada em gotinhas, quando reparou que o seu companheiro já não se encontrava a seu lado.

- Luisinho, vem brincar para aquelas dunas, ou então apanhar este sol tão bom.

- Oh! Yrra, não vez que estou a jogar pin-pong com estes amigos que conheci agora?

- Prometes fazer-me companhia, e só pensas em jogar com os outros meninos, não achas que estás a ser muito egoísta? Brinco contigo mais logo, Yrra, agora quero terminar esta partida.

Com a toalha presa na cintura a menina afastou-se com algo nas mãos, esquecida do lanche que aguardava na pequena arca de praia, para ser saboreado.

Uma barraca de pescadores listada de vermelho, amarelo e azul, com um pequeno jardim de cactos floridos, convidava ao repouso naquela cadeira de baloiço, onde um gatito de cor amarela e cinzento se baloiçava.

A Yrra acercou-se do felino e pediu-lhe para lhe ceder o lugar. O gato pensou duas vezes, saiu, e em correrias selvagens, saltou e trepou pelo telhado de madeira, que se assemelhava à cobertura de uma choupana.

- Olá, como te chamas?

- Yrra, e tu?

- Eu sou o Lápis de Carvão ...

- Ah! ah!, não acredito, os lápis não falam!

- como podes tu afirmar isso?

- Pois não é verdade?

- Não, pequena Yrra, não é verdade, não estou eu a falar contigo?

- Ora, lá porque estou sozinha pensas que me consegues convencer

que realmente falas?

- Não, não te quero convencer de nada. Vês ao longe aqueles meninos a brincar.

- Sim, um deles é o meu amigo Luisinho.

- Porque nvo estás a brincar com eles?

- Não gosto de jogos, perfiro estar aqui com o meu bloco e o meu novo lápis de carvão. Com ele posso desenhá-lo e inventar imagens, até tentar

encerrar todo o mar numa destas folhas brancas.

- Yrra, vem ver, os pescadores andavam a recolher as redes ...

- Tão bonito, o peixe saltitando parecendo dizer que não deseja sair da água. Olha aquele cãozito preto, andará perdido?

- Está de guarda ao bebé que se encontra no cabaz e aguarda a sua dona ...

- Lápis, sabes o que eu queria muito fazer?

- Diz ...

- Andar num daqueles barquitos e ser embalada pelas ondas, é tudo tão azul, parece que não tem fim, lembra um sonho muito doce ...

- Yrra, dá-me a tua mão, uma gaiota está presa na rede daquele barco abandonado.

- Olá gaiota, como é que ficaste aqui retida?

- Ao tentar pegar um peixe seco, as minhas patas prenderam-se e não consegui mais soltar-me, tenho sede e estou desejosa de voar ...

- E agora que estás liberta, qual o teu rumo?

- Vou para o mar, adeus e obrigado pelo vosso carinho ... Como ela está contente, assim eu também estou, por te ter conhecido, meu lápis amigo.

- Ela é como o Luisinho e todos nós, que precisamos do nosso próprio espaço para voarmos livremente nos nossos anseios ... e agora que me chamaste amigo, já acreditas que posso falar?

- Sim acredito, e a partir de hoje não posso mais passar sem a tua companhia ...



O dia na praia foi decorrendo entre a grande descoberta da Yrra e o jogo do Luisinho. A menina acabara por adormecer na cadeira de baloiço, e o menino sentia fome e necessidade de voltar para casa, andando inquieto a procurar a sua amiga.

- Yrra, Yrra, onde estás?

- Aqui, nesta barraca de pescadores, já terminaste o jogo?

- Já, e ando a procurar-te à imenso tempo, onde tens estado?

- Com o meu amigo, não vez?

- Não, não vejo ninguém, não terias sonhado?

- Para te provar que não sonhei, dou-te esta história a ler, escrita com a sua ajuda.

- Então vamos para casa, aproveitamos o lanche e fazes-me companhia a ler, sim Yrra?

- Vamos que sinto frio ...

É isso mesmo que estamos a pensar, o amigo da Yrra era na verdade um simples lápis de carvão, que para terminar esta história lhe diz:

- Sempre que precisares de um amigo e te sentires só, pega em mim, e juntos conversaremos em viagens de fantasia e verdade pela nossa imaginação! ...

Noémia Fidalgo

## CP — Caminhos de Ferro Portugueses, EP

A CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP, pretende admitir para os seus quadros OPERÁRIOS da seguintes especialidades:

### A) ELECTRICISTAS

• Mirandela, Porto, Lisboa

### B) SERRALHEIROS

• Mirandela, Porto, Ovar, Semada do Vouga, Viseu

### C) ESTOFADOR

• Porto

### D) TORNEIRO

• Semada do Vouga

#### CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Idade: entre 21 e 35 anos
- Habilitações literárias: antigos cursos industriais ou equivalente, de preferência, podendo excepcionalmente admitir-se habilitação menor desde que possua experiência profissional adequada a comprovar.
- Situação militar regularizada

#### CONDIÇÃO DE PREFERÊNCIA:

- Residência na área das vagas

#### NOTA — As inscrições deverão indicar claramente:

- todos os elementos solicitados no anúncio
- qual a especialidade a que se candidata

— Os candidatos interessados em mais de uma especialidade terão de enviar uma inscrição por especialidade.

Os interessados poderão contactar o Serviço de Recrutamento da CP, Calçada do Duque, n.º 20 — 1294 LISBOA Codex, directamente ou por escrito impreterivelmente até 15/9/1988.



# A expedição maldita do barão de Langsdorff

Quatro mil páginas manuscritas, sessenta e nove desenhos e aguarelas que representam o mais completo inventário histórico, etnográfico e ecológico do Brasil do séc. XIX e constituem, ao mesmo tempo, o relato da fantástica expedição que o barão de Langsdorff realizou há 164 anos através de 16 mil km do interior daquele país, integram uma exposição cujo itinerário começou em Julho, em Brasília, e terminará no Rio de Janeiro, a 30 de Setembro. Perigos inimagináveis, doenças e morte ensombraram a epopeia do então cônsul da Rússia que pagaria com a perda da razão o seu sonho de aventureiro e a sua ambição de cientista.

A expedição do barão Gregory Ivanovitch Langsdorff ao interior do Brasil, em 1824, a mais conturbada e extraordinária viagem realizada até hoje àquele território, segundo a revista «Veja» que lhe dedica um longo artigo, começou a ser preparada três anos antes, na Rússia. Foi em 1821 que o nobre russo, membro extraordinário da Academia de Ciências de S. Petersburgo, recebeu autorização do czar para empreender a grande aventura.

Acompanharam-no no seu sonho de desvendar os mistérios do sertão brasileiro, onde um branco jamais entrara, e que viria a tornar-se realidade e terrível pesadelo, a mulher, Vilgueline, que só abandonaria a expedição no sexto mês de gravidez, cientistas entre os quais o botânico Ludwig Riedel e os pintores Moritz Rugendas, substituído por Aimé-Adrien Taunay e Hercules Florence.

No início, a espectacular viagem que levaria os investigadores através da mata atlântica, do cerrado do Centro Oeste, do Pantanal do Mato Grosso e da floresta amazônica, não parecia chegar a concretizar-se. Começada em Maio de 1824, durante os dois anos seguintes não passou de uma série de incursões de pouco significado empreendidas a partir do Rio de Janeiro.

A verdadeira aventura de Langsdorff, que já tinha dado volta ao mundo por mar e pesquisado no Alasca e no Japão, começaria no Porto de Santos, no Estado de S. Paulo, em Setembro de 1825. Terminaria em Março de 1829 mas nem todos os componentes chegariam ao fim, e os que sobreviveram pagariam um preço. Uns com a vida outros ao longo de toda a vida como aconteceu ao barão.

## INÍCIO

A segunda etapa da viagem, rumo ao desconhecido e ao encontro da inóspita floresta, de animais mortíferos e de tribos célebres pela sua



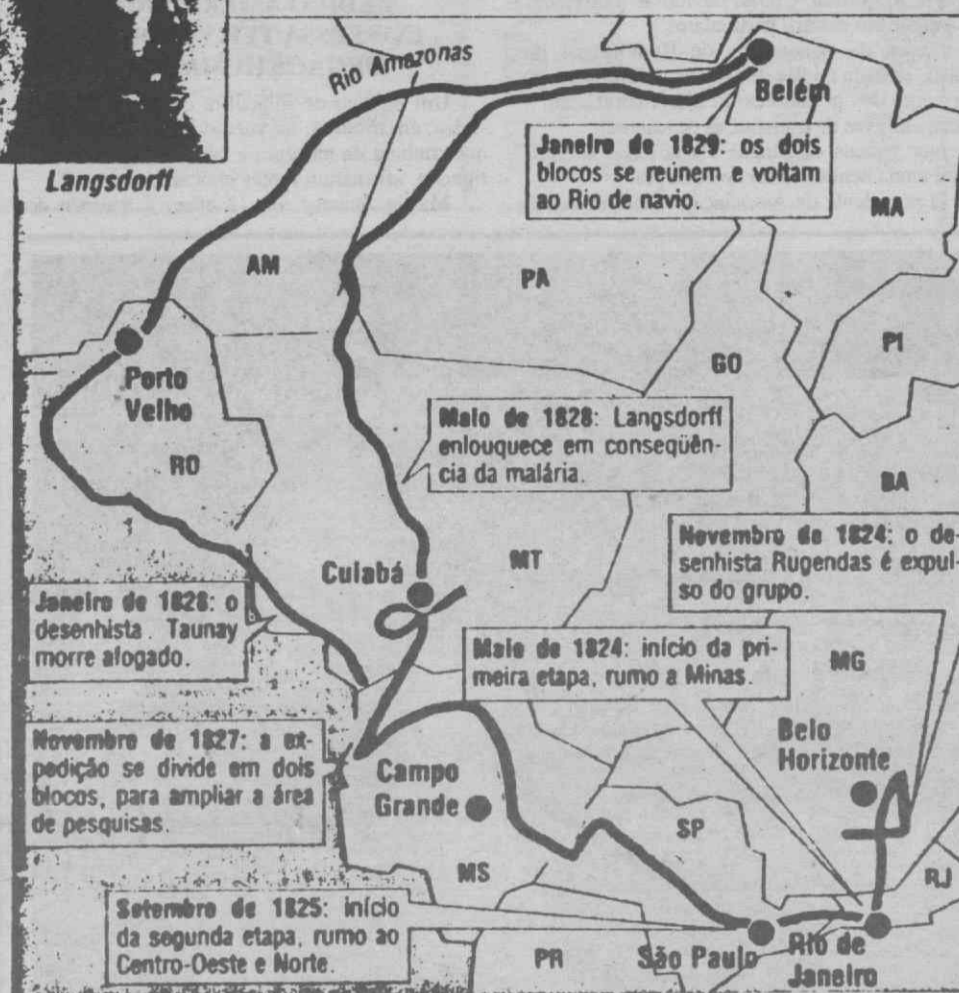
Chefe muduruku em traje de festa, desenhado por Florence.  
(Foto da revista «Veja»)



Langsdorff

## O roteiro da epopeia

Os caminhos e os acidentes da expedição Langsdorff



(Foto da revista «Veja»)

ferocidade foi marcada por uma sucessão de situações dramáticas. Uma das mais difíceis registou-se no Pantanal de Mato Grosso onde a expedição chegou durante as cheias depois de atravessar uma região hostil, habitada por índios temíveis: durante um mês não puderam sair das canoas, dado que não existia um único lugar seco e os mantimentos que já escasseavam acabaram por se estragar com a humidade.

Famintos e no limite das forças chegaram, finalmente, a Cuibá. Aqui, Vilgueline partiu para o Rio de Janeiro e Langsdorff enviou material para a Rússia. Sempre que tinha oportunidade, o barão mandava para o seu país registos sobre as populações, a fauna e a flora brasileiras.

Um difícil relacionamento entre o nobre russo e os artistas que desenhavam as plantas e animais quase extintos e fixavam através de desenhos e aguarelas os usos e costumes dos habitantes das cidades e vilas e cenas do quotidiano das tribos índias, fez-se sentir logo desde o início da viagem. Como resultado foi expulso Rugendas e substituído por Taunay. A tensão levava, muitas vezes, à agudização das relações. Em Cuibá, Taunay pediu a demissão que, no entanto, não foi aceite por Langsdorff que pretendia alargar o campo geográfico das pesquisas e, para isso, dividiu a expedição em dois blocos. Riedel, acompanhado por Taunay, chefiava o que deveria subir os Rios Guapore, Mamore e Madeira. Langsdorff, com a restante equipa, seguiu pelos Rios Preto, Juruena e Tapajós. No regresso à antiga capital de Mato Grosso deu-se a tragédia. Taunay, com pressa de chegar, seguiu à frente do cientista. No Rio Guaporé, na sequência de uma discussão com uma lavadeira, tenta a travessia a nado apesar dos avisos da população. No meio do rio não conseguiu vencer a corrente e acabou por afogar-se. O seu corpo só foi encontrado três dias mais tarde.

Entretanto, o nobre russo ficou retido num lugarejo por falta de escolta para as três canoas. Todos os viajantes contraíram o que então se denominava febre tropical — a malária — e ficaram doentes até ao resto da viagem que

duraria ainda um ano, sofrendo terríveis dores de cabeça, cólicas e alucinações.

## LOUCURA

«Dois dias infelizes volvidos, meu corpo e alma entreguei às mãos do Todo-Poderoso. Não pensei que sobreviveria ao dia de ontem», escreveu Langsdorff no dia 20 de Abril de 1828. A partir desta data, o barão ficou inconsciente, com febres altas e sofrendo de terríveis delírios. A 20 de Maio lançou as suas últimas impressões no diário que Hercules Florence, o único que mantinha alguma resistência, continuou.

Em Julho, o cônsul chegou a Santarém e daí partiu para Belém onde esperou quatro meses por Riedel. Em Março de 1829, o que restava da

ambiciosa Expedição Langsdorff, embarcou no brigue D. Pedro I a caminho do Rio.

Um magnífico acervo tinha sido enviado para S. Petersburgo até Langsdorff enlouquecer: 100.000 exemplares de plantas de várias espécies, animais empalhados, minerais, mapas, 1.000 páginas de diário com anotações manuscritas, objectos etnográficos e 369 pranchas com desenhos e aguarelas.

Incapaz de se ocupar do que quer que fosse e mesmo de conversar, o barão foi enviado do Brasil para a Rússia e daí para Friburgo, na Alemanha, onde morreu aos 78 anos sem nunca recuperar as suas capacidades mentais. Florence, sem deixar a pintura, dedicou-se ao estudo da física e da química e foi um dos precursores da fotografia. Riedel prosseguiu as pesquisas viajando pelas províncias brasileiras.

Mas o destino pregaria ainda outra partida ao barão e aos seus corajosos colaboradores.

O legado, que integra entre outras preciosidades um curioso estudo zoológico de Florence — o artista anotou o som de muitos animais com o auxílio de notas musicais — uma preciosa colecção de desenhos de répteis e anfíbios desenhados por Taunay e Florence, muitos dos quais só viriam a ser conhecidos 140 anos mais tarde, foi atirada para as caves do Museu do Jardim Botânico de Leningrado. Foi encontrada, casualmente, há cinquenta anos tornando-se matéria de estudo para os cientistas soviéticos que catalogaram textos, cartas e dicionários de expressões indígenas.

## ACONTECIMENTO CULTURAL

A exposição dedicada à expedição do barão de Langsdorff, o primeiro russo a entrar na história do Brasil, promovida pela Academia de Ciências da URSS e pelo Ministério da Cultura do Brasil, começou o seu itinerário em Brasília, seguindo para Curitiba. Depois de S. Paulo, onde se encontra até 3 de Setembro, estará patente no Rio de Janeiro, de 15 a 30 do mês corrente.

O valioso material iconográfico colhido pelo investigador russo e do qual os brasileiros tomaram conhecimento há dez anos, vai ser tema de uma obra em três volumes publicada por uma editora do Brasil com subsídios de diversas instituições oficiais e privadas. Cada livro é dedicado ao trabalho de cada um dos pintores que acompanharam Langsdorff: Rugendas, Florence e Taunay.

A recuperação do material deixado pelo nobre russo, que toca numerosas áreas científicas, é considerada, segundo a «Veja», um dos grandes acontecimentos culturais do Brasil.



Sagüi-da-serra, espécime da mata atlântica em risco de extinção, desenhada por Rugendas.  
(Foto da revista «Veja»)

## Breves Internacionais

**BERKELEY (Califórnia)** — Luís Walter Alvarez, que foi laureado com o Prémio Nobel da Física e ajudou a construir a primeira bomba atómica, morreu na quarta-feira, em sua casa, em Berkeley (Califórnia), com um cancro — divulgou ontem o filho. Alvarez, de 77 anos, que ganhou o Prémio Nobel em 1968 pelo seu trabalho com partículas subatómicas, inventou uma câmara de hidrogénio líquido que permitiu aos cientistas localizar e descobrir novas partículas. Além disso, Alvarez inventou também sistemas de radar vitais aos aliados, incluindo um radar de aproximação ao solo, que orienta os aviões para aterrar com pouca visibilidade.

**NOVA IORQUE** — Metade dos casos de cancro do cólon e recto são hereditários, refere um estudo da médica Lisa Albright, do Centro Universitário de Utah nos Estados Unidos. Segundo o estudo divulgado quinta-feira em Nova Iorque um terço dos cidadãos norte-americanos brancos são propensos a contrair estes tipos de cancro, ainda que se desconheça a classe de génes responsáveis pelo seu aparecimento e o grau de risco.

**LONDRES** — Os «barões» da imprensa Robert Maxwell e Rupert Murdoch são os empresários mais conhecidos e de maior êxito no Reino Unido, noticiou quinta-feira o jornal «The Financial Times». Uma lista elaborada pelo serviço de informação empresarial do jornal, divulgada quinta-feira em Londres, salienta que nos primeiros 50 lugares não se encontra nenhuma mulher de negócios. Maxwell, director do «Grupo Mirror» e de «Maxwell Communications», é mencionado semanalmente em 25 notícias do Reino Unido.

**GENEVA** — O secretário-geral das Nações Unidas afirmou quinta-feira que espera que os ministros iraniano e iraquiano dos Negócios Estrangeiros se reúnam frente a frente, para discutir a paz no Golfo. O Irão e o Iraque começaram a negociar o fim da guerra do Golfo, que dura há oito anos, em 25 de Agosto, mas os chefes das duas delegações não se reúnem directamente desde o dia 26.

**SANTIAGO DO CHILE** — O Presidente chileno, Augusto Pinochet, anunciou quinta-feira o fim do exílio para todas as pessoas proibidas de entrar no país e que, oficialmente, são 364. O termo da medida de exílio favorece os membros do Governo do Presidente Salvador Allende, deposto pelo golpe de Estado de 11 de Setembro de 1973, a mulher de Allende, Hortensia Bussi, e o líder do Partido Comunista Chileno, Luís Corvalán.

**WINDHOEK** — A deflagração de uma bomba num hotel da capital da Namíbia, Windhoek, provocou quinta-feira a morte de duas pessoas e ferimentos em 14, afirmou a polícia local. A explosão ocorreu no Hotel «Continental» situado na principal artéria da cidade, Kaiser Street, marcando o primeiro dia do cessar-fogo entre os nacionalistas da SWAPO e a administração sul-africana.

**RANGUM** — Um grupo que lidera o Levantamento Popular Birmanês disse ontem que convocará uma greve geral por tempo indeterminado a partir da próxima quinta-feira, se entretanto o Governo não nomear um Executivo provisório em sua substituição. A Comissão de Supervisão do Movimento Estudantil disse que o Governo interino terá que ser nomeado até quarta-feira, estabelecendo esse prazo limite horas depois de o líder do partido governamental, Maung Maung, ter implorado ao povo birmanês que aceite o calendário proposto pelo Governo para as reformas políticas.

# Comercialização de sangue e órgãos proibida no Brasil

A Assembleia Constituinte brasileira aprovou uma disposição para proibir a comercialização de sangue e seus derivados, bem como de órgãos, tecidos e substâncias humanas utilizadas em transplantes, informaram quinta-feira fontes parlamentares.

«Esta medida apenas permitirá o controlo rigoroso do Estado sobre os bancos de sangue», disse o deputado Carlos Santanna que defendeu a decisão da Assembleia salientando o elevado índice de contágio do Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, SIDA, devido às transfusões de sangue em centros particulares.

Dados da Associação de Hemofílicos do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, referem que 80 por cento dos portadores do SIDA contraíram a doença através de transfusões de sangue.

Nos bancos de sangue estatais não se verificou ainda nenhum caso de contágio.

O presidente da Associação Brasileira Inter-

disciplinar do SIDA, Herbert de Souza, disse que decisão foi adoptada como «passo fundamental» para combater a doença, já que 20 por cento dos casos de contágio no Brasil ocorrem por transfusão.

De Souza afirmou que a maior parte dos bancos de sangue brasileiros são particulares e quase «não existe controlo sobre a qualidade do sangue e seus derivados, salvo em algumas excepções no Rio de Janeiro e em São Paulo».

## MÉDICO AMERICANO CONFESSA TER VENDIDO ÓRGÃOS HUMANOS

Um médico de Filadélfia confessou quinta-feira, em tribunal, ter vendido órgãos humanos, que roubara da morgue, a laboratórios de investigação, afirmaram fontes judiciais.

Martin Spector, de 72 anos, é acusado de

vender cabeças, braços e orelhas humanas, adquiridas através de funcionários das morgues dos hospitais de Filadélfia.

Spector enfrenta penas que poderão atingir os 17 anos de cadeia, sendo a sentença lida durante o próximo mês de Outubro.

Em Outubro de 1986, quando Spector foi detido, fontes policiais afirmaram que o médico procedia àquele comércio há já 15 anos.

Meses antes, funcionários de uma empresa de entregas ao domicílio em Louisville, Kentucky, detectaram um líquido a escorrer em várias encomendas.

Ao desembrulharem os volumes, dirigidos a um centro de investigação de Denver, Colorado, aqueles funcionários verificaram que no seu interior se encontravam cabeças humanas.

O advogado de Spector afirmou, na sua defesa, que o médico agia na convicção de estar a «contribuir para o progresso da Ciência».



**VENEZA** — Ornella Muti, célebre artista italiana, experimentando uma pose de estrela de cinema, após a exibição do filme «Private Code» de que é a principal intérprete.

## Francesas preferem moda estrangeira

As mulheres francesas mostram-se cada vez mais elegantes, mas estatísticas anunciadas ontem revelam que elas preferem cada vez mais roupas de fabrico estrangeiro.

Embora as mulheres mais ricas do mundo ainda visitem Paris para comprar fatos de alta costura, as francesas menos abastadas estão a virar as costas ao vestuário nacional e a preferir roupas italianas ou alemãs-federais.

A Associação da Indústria Francesa de Pronto-a-Vestir (FFPF) informou que as vendas de vestuário estrangeiro aumentaram 14,7 por cento, em 1987, representando 23 por cento do mercado, ou seja, o triplo da parte que ocupavam em 1980.

As vendas totais de vestuário «Made in France» aumentaram em 1987 apenas 1,5 por cento, para 20.600 milhões de francos (3.260 milhões de dólares).

As exportações de vestuário de fabrico francês subiram apenas 1 por cento, em 1987, mas representaram o dobro do total de 1980.

Os 2.200 industriais franceses do sector, a maioria pequenas companhias com menos de 50 empregados, reduziram o seu pessoal em 5,5 por cento.

A FFPF explicou que as vendas de vestuário diminuíram, em 1987, devido à baixa do dólar e dos preços do petróleo, o que afectou as compras de clientes dos Estados Unidos e do Médio Oriente.

# Cruz Vermelha impede perseguição de criminosos de guerra

— diz caça-nazis

Um caçador de nazis acusou quinta-feira a Cruz Vermelha Internacional de dificultar a localização e perseguição de criminosos de guerra.

Efraim Zuroff, director do Centro Judaico Simon Wiesenthal de Israel, disse que um alto funcionário da Cruz Vermelha não foi suficientemente explícito quando admitiu, esta semana, que aquela organização poderia ter feito mais para salvar os judeus durante a II Guerra Mundial.

O director-geral da Cruz Vermelha, Jacques Moreillon, disse terça-feira, na Suíça, que aquele

corpo humanitário sediado em Genebra podia ter feito mais durante a guerra, para salvar os judeus em países como a Roménia e a Hungria.

Em telefonema para a Agência Reuter, Zuroff adiantou: «A Cruz Vermelha Internacional não só não fez nada pelos judeus da Europa ocupada como também empatou os esforços para localizar criminosos nazis, no pós-guerra».

Zuroff, historiador do holocausto, disse que a CV negou um pedido do Centro Wiesenthal, feito em 1984, para o acesso aos seus arquivos.

«Nós pedimos... para ler atentamente os

ficheiros e foi-nos dito que a informação estava fora dos limites, excepto para parentes em primeiro-grau» — disse.

O Centro Wiesenthal já localizou mais de 500 criminosos de guerra nazis usando ficheiros sumários que a CV forneceu a Israel em 1957, disse Zuroff.

O historiador suíço Jean-Claude Favez argumentou que em Outubro de 1942 os membros da Comissão orientadora da CV decidiram não denunciar o genocídio nazi temendo que isso provocasse represálias da Alemanha sobre a Suíça.



# Valonguense apresentou-se ao seu público defrontando o Águeda

Aguedenses venceram por 2-0

Jogo o Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga.

Árbitro: Carlos Santos, auxiliado por António Pereira e Hernâni Silva.

**VALONGUENSE:** Meireles (ex-Anadia); Zip, Rui, Miguel (ex-Paredes do Bairro) e Luis (ex-Oliveira do Bairro); Diego (ex-Alba), Germano (ex-Oliveira do Hospital) e Edmilsson; Domingos, Toninho (ex-Oliveira do Bairro) e Santiago (ex-Oliveirinha).

Jogaram ainda: António Manuel (ex-Paredes do Bairro), Pombo, Carlos (ex-Macinhateense), Luis Miguel (ex-Oliveira do Bairro), Geninho (ex-Paredes do Bairro) e Nelito (ex-Pessegueirense).

Treinador: Alfredo Oliveira

**ÁGUEDA:** Zé Nuno; Arsénio, Victor Manuel, Amadeu e Jorge Marques; Guimarães, Laranja e Carlos Miguel; Formiga, Reginaldo e Rocha.

Jogaram ainda: Carmindo, Nabais, Edilsson, Queta, Petana, Flávio, Zéquinha e José Maria.

Treinador: José Carlos

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Laranja (38) e Zéquinha (62).

Não foi um bom jogo aquele que o Valonguense e o Águeda proporcio-

naram ao muito público que ocorreu ao Campo Bastos Xavier. Apesar de bem disputado e da determinação que os intervenientes, o encontro, tecnicamente, foi muito pobre.

Nos minutos iniciais, o equilíbrio foi a nora dominante. Só aos 11 minutos aconteceria a primeira oportunidade de golo, com Toninho, em boa posição, a chegar atrasado a um cruzamento de Santiago.

Com o decorrer do tempo, o Águeda, gradualmente, foi controlando o desenrolar dos acontecimentos e a aproximar-se, com mais frequência e maior perigo, da baliza à guarda de Meireles. Aos 28 minutos, um cruzamento/remate de Rocha obriga Meireles a aplicar-se a fundo para evitar o pior e, aos 36 minutos, Guimarães, correspondendo bem a um cruzamento de Carlos Miguel, remata de cabeça a rasar a barra.

Com o Águeda a assegurar um certo ascendente, o Valonguense espreitava o contra-ataque, não tendo, no entanto, conseguido causar grandes aflições ao sector recuado visitante.

Aos 38 minutos, aproveitando uma hesitação da defensiva valonguense, Laranja, depois de uma boa simulação, remata com conta, peso e medida, desfatiando Meireles pela primeira vez. Estava feito o resultado com que chegou ao fim o primeiro

tempo, um resultado que, diga-se, acabava por se ajustar ao desenrolar dos acontecimentos.

Na etapa complementar, se bem que o encontro tivesse continuado a ser disputado duramente e com grande determinação, a qualidade do futebol desenvolvido por ambas as equipas (foram feitas várias substituições), não sofreu melhoramentos relativamente aos primeiros 45 minutos. Continuou a falta de objectividade e a inconsequência.

Esta segunda parte iniciou-se com uma ocasião flagrante de golo desperdiçada pelos «canarinhos». Edmilsson, na sequência de uma falha de Petana, em boa posição, não consegue dar o melhor caminho ao esférico, gorando-se, assim, a hipótese da igualdade.

Aos 62 minutos, um mau atraso de Diego, jogador que esteve em bom plano durante toda a partida, deitou

por terra as aspirações dos homens da «casa». Zéquinha, oportuno, aproveitou a falha do defesa e, isolado frente a Meireles, não teve dificuldades em enviar o esférico para o fundo da baliza.

Até ao final do encontro, o que se viu foi um futebol desgarrado de parte a parte, sem que Zé Nuno ou Meireles tivessem sentido muitos problemas.

O Águeda foi, quanto a nós, um vencedor justo, tendo sido notório o seu maior entrosamento.

O Valonguense mostrou dispor de uma equipa que não vira a cara à luta, uma equipa muito aguerrida e determinada. Algumas arestas há ainda a limar, naturalmente, sendo de nomear a necessidade de assegurar uma maior ligação entre os sectores.

Foi razoável o trabalho do trio de arbitragem.

Carlos Rodrigues

## BASQUETEBOL

### Torneio do Illiabum começa hoje

Numa organização do Illiabum Clube, realiza-se este fim-de-semana, no Pavilhão de Ilhavo, o «Torneio do Illiabum» em basquetebol.

Esta acção de preparação para a próxima época desportiva conta com a presença de quatro equipas, três da primeira divisão e uma da segunda. Porto, Esgueira e Guifões são, para além da equipa organizadora, os in-

tervenientes neste torneio.

O torneio tem início hoje às 17 horas com o jogo Porto-Esgueira. Illiabum e Guifões jogam a partir das 18,45.

Amanhã os vencidos defrontam-se às 17 horas, enquanto que às 18,45 terá lugar a final, obviamente entre os vencedores dos encontros agendados para hoje.

## Em Pedorido

### Torneio Juvenil fez sucesso

Com um total de sete equipas participantes, o Torneio de Futebol Juvenil «Despertar» tem vindo a desenrolar-se com sucesso desde o passado dia 13 de Agosto, no Campo de Jogos do Areinho, em Pedorido, estando agendada para as 16 horas de hoje a sua última jornada.

Esta iniciativa, que foi apoiada pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva, teve por objectivo a promoção da prática desportiva junto dos mais

novos e contou com a participação das equipas da Oliveirense, S. Pedro do Paraíso, Pedorido, Póvoa, Paiva, Rio Mau e Paivense.

O programa de encerramento começa às 16 horas, com o jogo para atribuição do 3.º e 4.º lugar, seguindo-se o encontro da final, que deverá ter início às 18 horas. Pelas 19.30 haverá lugar a um convívio entre todas as equipas participantes e entrega de prémios.

### Ideia brilhante

Quando o cavalo de corrida Sonate deu sinais de falta de vista, deu-se por terminada a carreira deste excelente puro sangue da Califórnia. Mas o proprietário não se conformou com a sorte do animal e comprou-lhe lentes de contacto. Passado o período de adaptação, o Sonate apareceu de novo a fazer boa figura nos hipódromos americanos.



### Aguaróbica, conhece?

A aeróbica já passou de moda. Nos Estados Unidos, os adeptos deste tipo de exercícios físicos resolveram trocar os ginásios por espaços mais amplos e frescos e praticar uma nova modalidade: correr, saltar e dançar nas praias e piscinas com a água pelo pescoço. Começou a era da aguaróbica.



### O mundo a passo

Steve Newman, um americano de 32 anos percorreu, ao dar a volta ao mundo, 33.600 quilómetros. Fez a viagem a pé, sempre que tinha terra firme para pisar, e atravessou 22 países da Europa, Ásia, África, América e Austrália. Segundo os cálculos, necessitou de dar 40 milhões de passos.



### Cartão e vassoura

Os responsáveis do clube de futebol inglês Plymouth encontraram uma maneira original e, ao que parece, com alguma eficácia, de combater os atropelos às regras do jogo. Todo e qualquer jogador a quem seja mostrado o cartão vermelho ou amarelo deverá, a um domingo, varrer as tribunas do estádio. Esta medida já fez diminuir o número de infracções, mas há algum tempo que não é necessário recorrer a profissionais para fazer aquele género de limpeza.



### Autoridade e força

Uma grande surpresa aguardava a assistência que se deslocou, num domingo, ao Estádio de San Pedro Sula, nas Honduras, para ver um desafio entre duas equipas locais. O árbitro, Aurélio Lopez, entrou armado com o seu apito e não só: na mão direita empunhava um grande pistão e na esquerda um punhal. E tudo se passou de modo inédito. Os jogadores comportaram-se como verdadeiros cavalheiros, tendo obedecido a todas as decisões do árbitro e o encontro terminou anormalmente, ou seja, sem a desordem generalizada no relvado e nas bancadas que se verificava em todos os jogos.



# Seul: onde alojar tanta gente?

Os Jogos Olímpicos de Seul atrairão à capital sul-coreana muitos milhares de forasteiros, oriundos das mais diversas partidas do mundo. Onde alojar tanta gente é um dos problemas que se colocam às autoridades sul-coreanas.

Perto de 17 mil quartos dos hotéis turísticos da região de Seul foram já reservados pelos organizadores dos Jogos Olímpicos, destinados aos turistas esperados na capital sul-coreana no período de 17 de Setembro a 2 de Outubro.

No entanto, aquele número é manifestamente insuficiente para acolher os cerca de 200 mil turistas que a Corporação Nacional Coreana para o Turismo espera que visitem Seul durante o período dos Jogos Olímpicos. Por isso, depois dos hotéis turísticos, a corporação sul-coreana do turismo começou agora a publicitar os pequenos hotéis.

«Embora estes hotéis não sejam tão luxuosos como os hotéis turísticos, não se pode dizer que as comodidades por eles oferecidas sejam más. Para pessoas com recursos limitados são simplesmente magníficos, visto os quartos serem mais baratos do que nos grandes hotéis turísticos», comentou Tsoi Tche Ir, responsável da Corporação Nacional Coreana para o Turismo.

Segundo esta organização, a maioria dos cerca de 300 pequenos hotéis destinados aos visitantes das olimpíadas têm aparelhos de ar condicionado e televisores a cores e estão bem localizados relativamente aos estádios onde vão decorrer os Jogos.

O problema do alojamento não se coloca à família olímpica. Recentemente, foi concluída a construção de 122 altos edifícios situados na parte sul de Seul, destinados a alojar 13 mil atletas, seis mil jornalistas estrangeiros, bem como acompanhantes das diversas equipas nacionais.

Além disso, o Comité Olímpico da Coreia do Sul reservou cerca de oito mil quartos em hotéis de Seul para instalar dirigentes do Comité Olímpico Internacional, dos comités olímpicos e das companhias que financiam estes Jogos.

Entretanto, as autoridades de Seul adoptaram um vasto conjunto de medidas com vista a minorar os problemas de tráfego na capital.

Assim, os proprietários de automóveis privados só serão autorizados a servirem-se dos seus carros, em Seul, em dias determinados. As pessoas com veículos com matrículas terminadas em números pares não poderão utilizá-los nos dias ímpares, enquanto que os restantes não poderão fazê-lo nos dias pares. Os condutores que não respeitem esta regra serão multados em 135 dólares.

Todos os dias surgem mais de 300 automóveis novos nas ruas desta cidade com aproximadamente dez milhões de habitantes. Segundo anunciou o Ministério dos Transportes, na altura em que os Jogos Olímpicos forem inaugurados espera-se que o número de automóveis existente em Seul ultrapasse os 750 mil.

## BOAS PERSPECTIVAS DE LUCRO

A organização dos Jogos Olímpicos de Seul acredita que as Olimpíadas de Verão, que se inauguram no próximo dia 17, serão lucrativas, apesar de admitir que não conseguirá alcançar o volume de receitas dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984.

O montante de lucros previstos é por enquanto controverso. Cálculos e previsões variam segundo o membrô do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos que é interrogado.

O fraco poder de compra de muitos dos países asiáticos é uma das condicionantes da organização em relação à possibilidade de ultrapassar os lucros de Los Angeles — 222,7 milhões de dólares (311 milhões de contos).

«O nosso objectivo primordial é não ter prejuízo», disse Kim Buim-II, director de marketing da organização dos Jogos de Seul. «O que vai acontecer depois disso é uma incógnita, mas numa perspectiva optimista podemos ter vários milhões de dólares de lucro», acrescentou.

O orçamento olímpico é um assunto complicado, e no caso das Olimpíadas de Seul os projectos multiplicaram-se devido à flutuação das



SEUL — Esta torre decorada com as bandeiras dos países participantes nos XXIV Jogos Olímpicos foi colocada junto à Estação dos Caminhos de Ferro dando as boas-vindas aos visitantes que cheguem a Seul por comboio.

taxas de câmbio entre o dólar norte-americano e a moeda sul-coreana.

Projectos fundamentais como construir novas estradas, aumentar a rede de metropolitana e limpar o Rio Han, custaram 1,4 mil milhões de dólares (cerca de 210 milhões de contos).

No entanto, os sul-coreanos dizem que esta quantia não entrou no orçamento olímpico porque

estes projectos tinham sido incluídos no quinto plano de desenvolvimento sócio-económico do Governo.

Até ao fim de Julho o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos gastará 900 milhões de dólares (cerca de 135 milhões de contos) na construção do parque olímpico para seis modalidades desportivas, um canal para regatas, o

edifício para os serviços centrais, e em despesas diárias de organização do que deverão ser os maiores Jogos Olímpicos de sempre.

Cerca de 400 milhões de dólares (60 milhões de contos) foram já recuperados na venda de direitos televisivos. Só a cadeia norte-americana de televisão NBC pagou 302 milhões (cerca de 45 milhões de contos). A NBC poderá ter ainda de pagar mais 200 milhões de dólares (30 milhões de contos) se angariar mais de 637,5 milhões de dólares (80 milhões de contos) de publicidade.

A venda de moedas olímpicas, selos e outras recordações, uma lotaria semanal que é sorteada desde há cerca de seis anos, e anúncios, constituem também fontes de receitas.

Patrocínios de empresas locais e de multi-nacionais vão proporcionar cerca de 140 milhões de dólares, um pouco mais do que as expectativas iniciais. Nos Jogos Olímpicos de Los Angeles as receitas dos patrocínios atingiram 122,491 milhões de dólares (15 milhões de contos).

Os patrocínios de multi-nacionais incluem a Coca-Cola, Philips, Visa, Kodak e Time Magazine.

A organização dos Jogos Olímpicos de Seul concedeu menos patrocínios e atribuiu o direito de uso de emblema olímpico a menos empresas do que a Organização das Olimpíadas de Los Angeles.

Uma medida que, segundo o director de marketing do Comité Organizador, aumentou o prestígio do emblema.

Em Seul, os atletas terão de pagar 42 dólares (cerca de 6.300 escudos) diários para alojamento. Em 1984, em Los Angeles, pagavam 50 dólares (cerca de 5.250 escudos).

Mas nem todas as receitas foram obtidas comercialmente. A comunidade sul-coreana residente no Japão, por exemplo, recolheu 38 milhões de dólares (cerca de quatro milhões de contos) para a Organização das Olimpíadas.

A Câmara de Seul construiu 3.692 apartamentos na aldeia olímpica, 1.848 na zona para a imprensa, e 4.500 para familiares dos atletas. Os apartamentos já foram todos vendidos e serão ocupados pelos proprietários depois dos Jogos Olímpicos.

Apesar do valor «astronómico» do orçamento olímpico — a Coreia do Sul deverá gastar cerca de 3,1 milhões de dólares (cerca de 465 milhões de contos) para realizar as Olimpíadas de Verão — muitas das despesas são pagas pelo Governo.

Os hospitais de Seul asseguram os salários de médicos e enfermeiras e fornecem ambulâncias e equipamento aos centros médicos, aldeia olímpica e recintos desportivos para as diferentes modalidades.

Com grande quantidade de dados e números ainda em aberto, contas e previsões são difíceis de fazer. «As nossas contas estão ainda em aberto. É tudo muito complicado, mas as estatísticas são-nos favoráveis», afirma o presidente do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Seul, Park Seh-Jik.



FLUSHING — Ténis — A italiana Gabriela Sabatini e Martina Navratilova, seguem inte rressadas uma lição de condução que o ex-piloto de Fórmula 1 Emerson Fittipaldi interpreta.





# Última página

## Mundial do Automóvel: as novidades em Paris

Cerca de 1.060 expositores, nomeadamente, 53 construtores de veículos ligeiros de 15 países, vão exibir as suas últimas criações no «Mundial do Automóvel» (novo nome do Salão do Automóvel), que é inaugurado no próximo dia 29, em Paris.

Entre as novidades francesas encontram-se o Renault 19, a versão Diesel do Citroen AX e o Peugeot 405 Break — foi hoje anunciado.

A Opel, filial alemã federal do construtor norte-americano General Motors, vai apresentar o seu novo modelo «Vectra», que vai substituir o «Ascona».

O grupo alemão federal Volkswagen vai exibir

os modelos «Corrado» e «Pólo G-40» e ainda o «Audi V8». O grupo inclui as marcas Volkswagen, Audi e Seat.

O construtor italiano Fiat estará presente em Paris com os modelos «Tipo» e «Uno Turbo-Diesel».

Os suecos vão lançar o «Volvo 440» e os japoneses o «Mazda 625».

Finalmente, do outro lado do Atlântico, a Ford, para citar as novidades mais importantes, vai mostrar o modelo «Aerostar», concebido no estilo do «Renault Espace».

O objectivo do construtor norte-americano é analisar as reacções do público, para decidir se o

veículo será ou não algum dia comercializado.

O salão de Paris realiza-se este ano numa altura em que o mercado automóvel está em plena expansão e onde a Europa Ocidental — facto inédito — ultrapassa os Estados Unidos em número de veículos vendidos.

Em 1987, venderam-se 12,37 milhões de veículos na Europa (excluindo o Leste), contra 11,25 milhões nos Estados Unidos e no Canadá e 4 milhões no Japão e Coreia do Sul.

No primeiro semestre de 1988, as vendas de veículos novos na Europa Ocidental aumentaram 5,1 por cento, com 6,8 milhões de unidades.

## A Última Tentação de Cristo também gera polémica no Reino Unido

O director do Ministério Público britânico Allan Green concluiu que o filme norte-americano «A Última Tentação de Cristo», alvo de grande controvérsia, não viola a lei britânica da blasfémia — foi ontem noticiado.

Activistas opostos à exibição do filme no Reino Unido afirmaram que perseguiriam a sua campanha para que o mesmo fosse proibido, mas o jornal conservador «Daily Telegraph» congratula-se no editorial de ontem com a decisão de Green.

«Há quase 2.000 anos que os cristãos têm estado sob ataque e um sem fim deles morreu em defesa das suas crenças. Opções brandas, tais como a censura, estão-lhes vedadas», afirma.

O filme, da autoria de Martin Scorsese, que deve ser estreado nos cinemas britânicos em 9 de

Setembro, está já em exibição nos Estados Unidos.

Criticado por alguns por reinterpretar a Bíblia, o filme inclui uma sequência durante a qual Jesus Cristo, em alucinação, casa com Maria Madalena e tem relações sexuais com ela.

Entretanto, o arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, afirmou ontem que aspectos do filme provocam «grande ofensa e angústia», e acrescentou apoiar os apelos católicos para que os cristãos não vejam a película.

Robert Runcie, líder espiritual da Igreja de Inglaterra e de 70 milhões de anglicanos em todo o mundo, afirmou: «há argumentos razoáveis para desejar que o filme não seja mostrado neste país».

O arcebispo de Cantuária, acompanhado pela mulher, falava à sua chegada ao aeroporto londrino de Heathrow proveniente dos Estados Unidos, onde esteve de férias. Acrescentou que não viu o filme durante a sua estada nos Estados Unidos.

## Sindicato dos Quadros Técnicos pede revisão salarial

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) anunciou ontem que solicitou ao Governo a revisão do acordo salarial para 1988.

Em comunicado, o STE assinala que a sua posição se fundamenta no facto de a inflação dever situar-se entre 8 e 9 por cento e o aumento salarial de 6,5 por cento para a Função Pública partia de uma previsão de 6 por cento de inflação para este ano.

O Sindicato sublinha que a parte dos salários do rendimento nacional baixou entre 1985 e 1987 e que sem correcção salarial se prevê uma perda de 2,5 por cento no poder de compra da Função Pública.

O STE defende a revisão dos Decretos 265/88 e 262/88, reclamando nomeadamente a revalorização do assessor principal e criticando a «subalternização do director-geral» decorrente do último daqueles diplomas.

Sublinha que os chefes de gabinete e adjuntos de ministros têm uma remuneração de 160 contos, igual à de director-geral, mas têm direito a despesas de representação até 42 contos, o que não acontece com os directores-gerais.

O Sindicato dos Quadros do Estado critica a possibilidade de os chefes de gabinete e mesmo adjuntos poderem praticar actos ao abrigo de delegação de poderes, considerando que se agrava a «situação de responsabilização dispersa, igual a irresponsabilização».

O Sindicato salienta que a questão que tem sido suscitada nos últimos anos é a da questão da falta de poderes dos dirigentes (de carreira) da administração para exercerem cabalmente os seus poderes.



**OKINOTORI-SHIMA** — Nesta fotografia aérea podemos observar a construção de dois círculos à volta da pequena ilha de Okinotori-Shima, Japão, que evitarão a erosão das ondas marítimas. O Japão tem grande interesse na manutenção desta pequena ilha a fim de não ver diminuída a sua Zona Económica Exclusiva.

## PELO MUNDO

### CAIU AVIÃO MEXICANO: 19 MORTOS

Os dezanove passageiros do avião da companhia aérea «TAF» que quarta-feira se despenhou no Estado de Michoacan «morreram no acidente», confirmou quinta-feira a Procuradoria-Geral da República. As equipas de salvamento explicaram que encontraram partes de corpo das vítimas espalhadas num raio de 100 metros na zona «La Calera», Município de Arteaga, Michoacan, onde ocorreu o acidente. As autoridades aeroportuárias mexicanas investigam as causas do acidente invocando as condições atmosféricas adversas, nomeadamente chuva forte, que assolam a zona de Michoacan, na costa do Pacífico mexicano.

### TRIPULAÇÃO DO DISCOVERY PRONTA PARA LARGAR

Os cinco astronautas que vão tripular o vaivém Discovery na missão espacial marcada para o fim do mês completaram quinta-feira um voo simulado e estão prontos para tudo, anunciaram fontes da NASA. Neste ensaio, que começou na terça-feira e se estendeu por 35 horas, os astronautas tiveram de superar uma série de problemas e avarias simuladas mas não puderam simular a manobra de aterragem, devido a problemas, estes reais, nos computadores que controlam a prova. Após as duas horas que durou a reparação da avaria do computador, decidiu-se suprimir a simulação de aterragem para os astronautas poderem descansar. A Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço não fixou ainda a data para a largada do Discovery, mas pensa poder fazê-lo entre 26 e 29 de Setembro.

### ORGANIZAÇÃO ANGOLANA RECEBE PRÉMIO DA UNESCO

O Centro Nacional de Alfabetização de Angola foi distinguido com um Prémio Internacional de Alfabetização da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), foi anunciado em Paris. Os prémios de alfabetização da UNESCO recompensam as instituições, organizações ou pessoas que «se distinguiram por uma contribuição particularmente meritória e efectiva na luta contra o analfabetismo». O Centro Nacional de Alfabetização de Angola vai ser premiado por ter feito esforços para alfabetizar 6,5 milhões de pessoas, apesar da situação de guerra no país.

### DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO MEXICANA ABANDONAM PARLAMENTO DURANTE DISCURSO PRESIDENCIAL

Mais de vinte deputados da Oposição mexicana abandonaram quinta-feira a Sala do Congresso enquanto discursava o Presidente Miguel de La Madrid. A atitude dos opositores ocorreu perto do final do discurso de três horas e 20 minutos do estadista, que foi diversas vezes interrompido por acusações de fraude nas eleições de Julho passado. Ao ser-lhes negado o direito de interpelação pelo Presidente da Assembleia, Miguel Montes, os deputados da Frente Nacional Democrática abandonaram a assembleia sob insultos dos membros do Partido Revolucionário, no poder.

### ATAQUE REBELDE AFEGÃO CAUSA NOVE MORTOS E 21 FERIDOS

«Rockets» disparados na quinta-feira por rebeldes afegãos contra Kabul causaram nove mortos, cinco dos quais crianças — noticiou ontem a agência soviética TASS. Segundo a mesma agência, 21 pessoas ficaram feridas em consequência dos ataques. Quarenta e oito «rockets» disparados pelos rebeldes atingiram na quinta-feira o aeroporto de Kabul e outros pontos da cidade, nomeadamente o pátio de uma escola.

## DIÁRIO DE AVEIRO